

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2433 • quarta-feira, 07 de fevereiro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Cantar às Estrelas



O grupo Ilhas de Bruma, de Fall River, reviveu a tradição do Cantar às Estrelas na passada quinta-feira no De Mello International Center, em New Bedford, com a participação da escola portuguesa e do rancho folclórico. • 08



OS PRESIDENTES — Francisco Viveiros e Duarte Carreiro, respetivamente presidentes da direção e da assembleia geral da Casa dos Açores da Nova Inglaterra. • 10

Carnaval 2018



• Foto: PT/Augusto Pessoa

A dança de espada da vila das Lajes, ilha Terceira, arrancou com os festejos do Carnaval no passado fim de semana por estas paragens com uma brilhante atuação no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket, perante mais de 400 pessoas. O Carnaval prossegue este sábado e domingo em Massachusetts e Rhode Island, com a exibição de 14 danças (bailinhos, danças de pandeiro e uma comédia) pelos salões das coletividades portuguesas. Nesta edição publicamos o friso das 14 danças, respetivos enredos, autores, horários e locais, num apontamento que serve de consulta a quem vai ver desfilar as danças.

• 13

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guíomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de galinha s/osso **\$1.49** lb



Dobrada **\$1.99** lb



Lombo de porco s/osso **\$1.59** lb



Queijo Ilha Azul **\$5.49** lb



Batata Saco **\$2.99** 10 lbs

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Mestre Alfredo **\$4.99**



Camarão saco **\$9.75** 2 lb



Óleo Mazola **\$7.99**



Café Sanka **\$4.99**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Água Poland Spring **3/\$10**



Coca-cola lata **3/\$9** cx 24



Vinho Lusitano **3/\$8.99**



Vinho Mateus **3/\$8.99**



Cerveja Rolling Rock **\$9.99** cx 18



Cerveja Coors Light **\$21.99** cx 30

Frank Baptista nomeado para o BCC Board of Trustees

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, nomeou Frank Baptista, fundador e produtor da Rádio Voz do Emigrante / WHTB-AM 1400, para o Board of Trustees (Conselho de Curadores) do Bristol Community College, de Fall River.

Antes de apresentar a Rádio Voz do Emigrante, Baptista foi o criador e apresentador de Impacto na WJAR-TV 10, um programa de televisão quinzenal que servindo a comunidade de língua portuguesa no sul da Nova Inglaterra. Manteve também a coluna "A Nossa Voz" no diário The Herald News, sobre a comunidade de língua portuguesa, e anteriormente atuou como diretor de pessoal da Shelburne Shirt Co. em Fall River.



Baptista é atualmente membro do conselho do LusoCentro do Bristol Community College, SER-Jobs for Progress, Massachusetts Health Association Quality Partners, Sociedade Prince Henry de Fall River, Sociedade Cultural Açoreana, Portuguese-American Leadership Council of the United States e pertence ao conselho consultivo da Rhode Island Public Radio. É ainda assessor da National Organization of Portuguese-Americans.

Baptista estudou no Rhode Island College, Brown University e na Universidade de Lisboa, em Portugal, e fala português, inglês e crioulo cabo-verdiano.

Mulher assassinada brutalmente por vizinho com 49 facadas porque punha a música muito alto

O primeiro homicídio de 2018 em New Bedford foi brutal: uma mulher esfaqueada 49 vezes por um vizinho furioso porque punha a música alto e a cadelinha da vítima foi também esfaqueada por ladrar muito.

A vítima, Chantel Bruno, 34 anos, é de Onset, mas vivia há dois meses e meio com o namorado num apartamento do terceiro andar em 387 Ashley Boulevard. O principal suspeito é vizinho da vítima, Robert Viveiros, 47 anos, que disse aos investigadores que Bruno lhe danificara o carro e "a polícia não tinha feito nada".

A polícia foi alertada por um telefonema para o 911 por volta da 1:20 da madrugada do dia 22 de janeiro informando que havia uma mulher a sangrar e a gritar à porta do 387 do Ashley Boulevard. A polícia encontrou Chantel com ferimentos no abdômen, nas costas, nas mãos e nos braços. Foi atacada no seu apartamento no terceiro andar e conseguiu descer as escadas e fugir para a rua, deixando um rasto de sangue.

Em conferência de imprensa, o procurador de justiça do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III, disse que Chantel sofreu 49 facadas, das quais 12 nas costas. O médico legista revelou que algumas das facadas nas costas tinham 12 polegadas de profundidade e que Chantel só poderia ter sobrevivido cerca de cinco a dez minutos após o esfaqueamento devido à perda de sangue, mas só morreu por volta das 2:30 da madrugada.

Os agressores entraram no apartamento da vítima pontapeando a porta dos fundos, mas tentaram depois reparar a porta. O sangue estava em todo o apartamento e os investigadores acreditam que a mulher foi esfaqueada perto do sofá.

Os suspeitos foram

identificados como Robert Viveiros, 47 anos, residente em 387 Ashley Blvd., apartamento 3N; a namorada de Viveiros, Olivia Alves, 29 anos e moradora no mesmo endereço; e Kenneth Roark, 45 anos, morador em 66 Birchwood Drive.

Olivia Alves e Robert Viveiros começaram por declarar à polícia que, na noite do homicídio, dormiam na cama com a porta do quarto fechada e a TV ligada, e não tinham ouvido nenhum barulho no apartamento de Chantel, o que era difícil visto ser o apartamento do lado. Mas o casal admitiu durante o interrogatório que tinha tido problemas com a nova vizinha, dizendo que ela estava constantemente a incomodá-los com barulho.

Numa busca no apartamento dos suspeitos, a polícia encontrou uma mancha de sangue na pia da cozinha e uma garrafa de sabão Dawn. Num serviço de facas existente na cozinha faltava uma faca. Aliás, a faca do crime não foi encontrada.

A polícia suspeitava que Viveiros e Roark trocaram mensagens escritas através do telemóvel, mas os dois homens tinham limpo os textos. Contudo, a polícia obteve da Verizon autorização de busca do telemóvel de Roark e, como a Verizon conserva as mensagens de texto por sete dias, conseguiu recuperar as mensagens entre os dois homens antes e depois do assassinato.

Numa mensagem, Viveiros diz a Roark: "Hey estava pensando se você pode entrar na minha casa e trazer reforços com você estou tendo problemas com minha vizinha do lado. E já tive o suficiente com o touro".

Outra mensagem de texto enviada cerca de uma hora

depois do crime indica que foi Viveiros quem iniciou o plano de assassinato de Bruno e parece ter querido explicar a Roark a sua motivação para o ataque, referindo-se a incidentes passados com Chantel e o namorado: "É principalmente uma cadela que começa tudo (palavrões) e o seu homem pensa que estamos mentindo sobre o que está sendo irritante eu vi da janela da cozinha bater no meu carro".

A polícia recorreu também à vídeo vigilância de estabelecimentos nas imediações e obteve imagens de um pickup truck Toyota Tundra estacionar às 1:06 da madrugada no cruzamento da Whitman Street e Brook Street. Um homem saiu do veículo e caminhou pela Whitman em direção ao Ashley Boulevard. A filmagem mostra o homem parar uns instantes para usar o telemóvel no parque de estacionamento da igreja portuguesa Assembleia de Deus do Calvário e vê-se que o homem não tem luvas. O homem sai de câmara e aparece de novo à 1:16 da madrugada, já com luvas e caminhando do Ashley Boulevard, apenas três minutos antes da chamada do 911. O homem entrou no Toyota Tundra à 1:18 e arrancou, e terá passado na cena do crime quase na mesma hora em que Chantel Bruno caía à entrada do prédio. A polícia localizou o veículo na Birchwood Drive. Pertence a Kenneth Roark.

Os suspeitos foram presentes dia 30 de janeiro no terceiro Tribunal Distrital de New Bedford. Viveiros é acusado de assassinato, invasão armada de casa e ainda de crueldade com um animal, obstrução da justiça e intimidação de testemunhas.

Roark é acusado de

assassinato, invasão armada e crueldade com um animal.

Viveiros tem cadastro criminal por arrombamento de uma casa e violação de uma criança. O registo criminal de Roark mostra que tem várias ordens de restrição de uma ex-esposa e dezenas de condenações por crimes violentos e não violentos, incluindo uma condenação por fogo posto. O advogado de defesa Patrick Reddington disse que Roark é um veterano militar condecorado e que sofre de transtorno de stress pós-traumático e ataques neurológicos.

Os dois homens ficaram detidos sem fiança e voltam a tribunal em 27 de fevereiro.

Olivia é acusada da obstrução da justiça. Foi libertada e deve usar um monitor GPS no tornozelo. Deve voltar a tribunal em 7 de março. Um comunicado do promotor de justiça refere que Olivia confessou ter mentido à polícia dizendo não ter conhecimento do assassinato e do papel do namorado apesar de estar separada apenas por uma parede do apartamento de Chantel Bruno. A cadelinha que foi esfaqueada, Lolita, de raça Shih Tzu, está a recuperar.

Chantel Bruno residia em Onset, MA. Deixa a mãe, Michelle T. Bruno, também de Onset, o pai, Robert J. Souza de New Bedford, o irmão, Robert Bergeron, do Missouri, a avó, Elaine P. Bruno, da Florida, e muitos outros parentes em todo o Massachusetts. Dia 3 de fevereiro realizou-se um serviço religioso na St. Mary's Church, em Fairhaven, mas os restos mortais de Chantel serão enterrados em data posterior em cerimónia privada.

Estabelecimento destruído em incêndio

A Flint Hardware, na Pleasant Street, que serviu durante várias décadas a área do Flint, em Fall River, foi destruída que deflagrou a meio da tarde do dia 2 de fevereiro.

Um bombeiro foi transportado ao hospital devido a uma lesão ligeira que sofreu na cara, disse o chefe dos bombeiros John Lynch.

Manuel Botelho, proprietário da Flint Hardware, estava atendendo um cliente ao balcão quando lhe vieram dizer que estava em

chamas.

O fogo parece ter começado no telhado e Botelho pensa que começou no sistema de aquecimento do prédio, mas a causa exata ainda está sendo investigada.

Botelho possuiu o negócio desde o início da década de 1990.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros

- Serviço permanente de alinhamento de direcções
- Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652
856-718-6065

EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Diversified Roofing Systems

Now hiring carpenters, laborers, masons and roofers

Call **508-999-6677**

Ext. 13

Falamos Português

Experienced Carpenters, Painters and Plasterers!

5-10 years experience in all phases of remodeling and new construction. Must have driver's license. Own transportation. Own hand tools a must. Must be self-motivated & dependable. References a plus.

Must be fluent in speaking English and Portuguese speaking a plus. Full time work year-round!

Download employment app. at: www.eribeirocorp.com

Tel. 401-337-5438

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Groundhog Phil voltou para a toca e vamos ter mais seis semanas de inverno

O dia 2 de fevereiro é o Groundhog Day nos EUA e Canadá há 132 anos e nessa data todas as atenções se voltam a localidade de Punxsutawney, na Pensilvânia, onde um groundhog especial chamado Phil anuncia o estado do tempo para as próximas semanas.

A localidade faz a questão de preservar essa tradição e o Groundhog Day tornou-se dia de festa.

Segundo a tradição, se o animal sair da toca por estar nublado, isso significa o inverno terminará mais cedo. Mas se estiver ensolarado e o animal voltar para a toca por ter avistado a própria sombra, os dias frios irão continuar.

Como manda a tradição,

na passada quinta-feira Phil saiu hoje da toca por volta das 7h18 da manhã e saudou uma multidão de milhares de pessoas que aguardavam uma previsão em clima de festa. O animal viu a sua sombra e voltou para a toca, o que, de acordo com uma lenda, significa que o país vai enfrentar mais seis semanas de inverno.

Se Phil não tivesse voltado para hibernar, a primavera estava à porta.

O Groundhog Day nos Estados Unidos teve origem nas comunidades alemãs na Pensilvânia e a primeira referência ao Groundhog Day data de 2 de fevereiro de 1840.

Em Punxsutawney, o

Groundhog Day teve origem em 1887 por iniciativa de Clymer Freas, editor do jornal Punxsutawney Spirit e depois espalhou-se por outras partes dos Estados Unidos e do Canadá.

Em Punxsutawney, o Groundhog Say atrai anualmente 40.000 visitantes (quase oito vezes a população da localidade) e a grande propaganda foi um filme de 1993 com Bill Murray.

A tradição local diz que Phil já tem 131 anos, o que é pura fantasia.

Na realidade, o groundhog, um roedor da família dos esquilos e com o nome científico de marmota monax, vive em média seis anos.

Kimberly Moniz preside a câmara de comércio

Kimberly Moniz será diretora interina da Câmara de Comércio do Condado de Bristol, em Fall River, substituindo Rob Mellion.

Moniz era vice-presidente e trabalha na instituição há 18 anos.

Mellion anunciou a semana passada que deixava a câmara para se tornar diretor da Massachusetts Package Shops Association.

Homem condenado por assalto

Chad Cordeiro, 41 anos, de Taunton, foi condenado a dois anos de prisão por assalto à mão armada ao estabelecimento Family Dollar em Raynham, MA, em novembro de 2016, tendo roubado \$424.

Cordeiro ameaçou o empregado com uma faca, mas foi detido nas imediações da loja e, nas suas primeiras declarações à polícia, justificou o assalto dizendo que tinha o vício da heroína.

Xerife Fontoura recomenda uso de cinto de segurança

O xerife Armando Fontoura lembrou aos motoristas de New Jersey a importância do uso do cinto de segurança no banco da frente e do traseiro de um carro durante viagem. Em 2017 morreram em New Jersey 635 pessoas em acidentes de viação, sendo o ano mais mortal numa década, e metade dessas mortes envolveu motoristas e passageiros que não usavam cinto de segurança. "A taxa de uso do cinto de segurança dianteiro em New Jersey está atualmente em mais de 91%", apontou Fontoura. "No entanto, dos passageiros que viajam em bancos traseiros apenas 39% usam cinto".

Uma estatística recente, divulgada pelos Advocates for Highway e Auto Safety, de

Washington, DC, revelou que os acidentes com veículos motorizados custaram a New Jersey 12,9 bilhões de dólares por ano, além da perda de vidas.

Apesar das leis de New Jersey não permitirem que a polícia pare um veículo cujos passageiros não estejam usando cintos de segurança traseiros, o xerife Fontoura acha que isso não deveria ser desculpa para não usar este equipamento de segurança vital.

Com as mortes em acidentes de veículos motorizados aumentando, colocar o cinto de segurança pelo motorista e todos os passageiros deve ser a primeira coisa a fazer ao entrar num carro, mesmo antes de colocar a chave na ignição.

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE

30
ANNIVERSARY

Saturday, March 17, 2018
Social Hour 6 PM • Dinner & Show 7 PM - Midnight
Venus de Milo • Swansea, Massachusetts

Master of Ceremonies: Luis Pires, Newark, New Jersey
Red Carpet Pictures by Photographer, Victor Nobrega
Jose Alberto Reis • Portugal
Gardenia Benros • Florida
John Miranda Band

Special Guests: Maria Fatima Campos Ferreira
Pros e Contras, Host • RPT International

Proper Dress Required -No Children Please
\$50.00 per person

For More Information:
508-678-9727 x38 • 508-207-8382 • rvde.org

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921

William J. Perry Thomas H. Perry
Directores e embalsamadores registados

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order" * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____ / _____ / _____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date _____

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Uma Noite Folclórica no Bristol Community College a 24 de março

O LusoCentro do Bristol Community College (BCC) em Fall River, promove no sábado, 24 de março, mais um festival de danças e cantares de Portugal.

Trata-se da segunda edição de “Uma Noite Folclórica”, que tem início marcado para as 6:00 da tarde e conta com a participação de seis ranchos folclóricos, a saber:

- Rancho Folclórico da Escola Portuguesa de New Bedford
- Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland
- Grupo Folclórico de Taunton
- Rancho Folclórico do Clube Português de Hartford, CT
- Grupo Folclórico do Clube Português de Cranston
- Rancho Folclórico do Alto Minho, Norwood

O evento tem por palco o Margaret L. Jackson Arts Center Theatre, em 777 Elsbree Street, Fall River, com o apoio sonoro e iluminação de Underground Sound e a participação especial dos The Portuguese Kids.

O certame consta ainda de venda de artigos de promoção, atribuição de bolsas de estudo, rifas e um prémio de \$2.000 da campanha Cox Media Marketing e cujo montante será dividido entre os seis ranchos participantes.

Será disponibilizado um montante de \$5.000 para atribuição de bolsas de estudo destinado aos membros dos grupos participantes no evento e que desejam prosseguir os seus estudos.

Para mais informações e reserva de bilhetes contactar Brian Martins pelo telefone 774-417-1295 ou através do email: Brianma1977@yahoo.com

Joe Kennedy apostou pastelaria portuguesa na vitória dos Patriots no Super Bowl, mas perdeu a aposta

O congressista democrata Joe Kennedy III apostou pastelaria portuguesa do Portugal Marketplace, de Fall River, em como os New England Patriots venceriam o Super Bowl.

A aposta foi com Nancy Soderberg, candidata a congressista na Flórida, mas adepta dos outros finalistas, os Philadelphia Eagles, de Pennsylvania, que acabaram por ganhar o Super Bowl.

Por sua vez, Soderberg apostou entrecosto de churrasco de um restaurante chamado Smokin D's BBQ,

de St. Augustine, Florida.

É tradicional os políticos das regiões das equipas finalistas do campeonato da NFL fazerem este tipo de apostas e uma vez que os Patriots eliminaram equipas de Tennessee e de Jacksonville para chegar ao Super Bowl, Kennedy já saboreou nas últimas semanas especialidades gastronómicas daquelas cidades. Mas em 2013, Kennedy perdeu uma aposta com o congressista Eric Swalwell, da Califórnia, e teve de enviar para o colega doces da Pastelaria

Barcelos, outro conhecido negócio português de Fall River.

“Mal posso esperar para comparar o churrasco de SmokinDsBBQ com o salmão de Seattle e o churrasco da Georgia”, escreveu Kennedy no Twitter, mas enganou-se.

Contrariando as previsões, os Philadelphia Eagles venceram domingo o Super Bowl.

Assim, Nancy Soderberg é que vai saborear as queijadas de Vila Franca, os pastéis de feijão, os natas e outras especialidades da Portugalgia.

Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA 02746



Cabral Baylies Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

VAMOS À FESTA

Partida: 04 de maio - Regresso 11 de maio

\$1.499
Voo + Hotel

PREFIRA OS MELHORES!



ATLANTITOURS
RUI ROQUE
401-270-3038
atlantitours.mtravel.com
272 Warren Ave
East Providence, RI 02914

AZORES ADVENTURES
JOE SERÓDIO
RI 401 340 9150

ATLANTIMAGIA
TONY ÁVILA
401-300-0950
Atlantimagia.com
580 Wood St
Bristol, RI

Restaurante S. Pedro
Largo Almirante Dunn, 23-A
Especialidade Marisco
Call +351 296 281 600
www.restaurantesaopedro.com

A JÓIA DA CIDADE
Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

AZEVEDO OURIVESARIA

RESTAURANTE O MIROMA
Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15
Furnas
Call +351 296 584 545
miroma.restaurante@sapo.pt

Especialidade Cozido das Caldeiras e muito mais!
ABERTO TODOS OS DIAS

BIG TRUCK
EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES
Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores
Call +351 918 646 846
lmj@azoresbigtruck.com



ILHA VERDE RENT A CAR nove ilhas uma escolha
www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891



RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
Recinto da Feira, Campo de Santana
(+351) 296 490 001
geral@restauranteaasm.com
www.restauranteaasm.com

Especialidade Bife “Associação”



Licores dos Açores
Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel
www.mulherdecapote.pt



António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, nomeado “MAPS Pessoa do Ano 2018”

O ex-primeiro ministro português será homenageado no banquete de gala de 28 de abril

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers vai homenagear o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, ex-primeiro-ministro de Portugal, com o prémio MAPS Pessoa do Ano 2018 durante o banquete de gala de angariação de fundos da organização, que se realizará no próximo dia 28 de abril, em Cambridge.

Antes de ser nomeado como nono secretário-geral das Nações Unidas, o diplomata e político português serviu como Alto-Comissário para os Refugiados, entre 2005 e 2015. Durante este período, Guterres desempenhou um papel fundamental na resolução de várias crises de refugiados desencadeadas por conflitos no Sudão do Sul, República Centro-Africana e no Iémen. Guterres foi primeiro-ministro de Portugal entre 1995 e 2002, envolvendo-se intensamente no esforço internacional para

resolver a crise em Timor Leste.

“Estamos muito entusiasmados por poder homenagear o secretário-geral Guterres pela sua exemplar carreira ao serviço do povo Português – e agora, ao serviço de todas as nações”, disse Paulo Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS.

“O prémio MAPS Pessoa do Ano 2018 é a nossa forma de celebrar a sua brilhante carreira na política e diplomacia, e a sua extraordinária dedicação aos princípios humanitários – um grande orgulho para as comunidades de língua portuguesa que a MAPS serve há quase meio século.”

Alguns dos homenageados nos anos anteriores com o Prémio Pessoa do Ano da MAPS incluem o respeitado administrador financeiro e filantropo Lawrence K. Fish; David Simas, ex-assistente do Presidente Barack Obama

e atual CEO da Obama Foundation; e o falecido Mayor de Boston, Thomas



Menino.

Todos estão convidados a participar na edição de 2018 da Gala Anual de Prémios da MAPS, um evento com receção em tapete vermelho, banquete, cerimónia de prémios, leilão silencioso, dança, entretenimento e muito mais. Os convidados incluem mais de 400 líderes empresariais e da comunidade, representantes políticos e outros presta-

dores de serviços sociais e de saúde.

Os restantes homena-

geados da Gala de 2018 da MAPS, previamente anunciados, são o dr. Lourenço Garcia, reitor da Revere High School, Prémio de Serviço Comunitário; Osvalda Rodrigues, MA, ex-diretora de programas na MAPS, Prémio Vida Dedicada ao Serviço Comunitário; Fernando Castro, filantropo e proprietário do Income Tax Plus, Prémio Empresa de Destaque; e Regina Rodrigues, voluntária no programa de HIV/ DST da MAPS, Prémio Voluntária

de Destaque.

O evento é novamente apresentado pelos patrocinadores Diamante, os franqueados Dunkin' Donuts Apres, Cafua, Couto e Riverside Management Groups, e Fernando Sardinha Administration.

A organização está ainda solicitando o apoio de mais patrocinadores, anunciantes no Programa da Gala/ Diretório Comunitário, bem como doações para o Leilão Silencioso e Grande Rifa da Gala. Há seis níveis de apoio disponíveis, com diferentes benefícios, e qualquer empresa ou organização interessada deverá contactar

Andrew Carten, Gestor de Desenvolvimento, ligando para o (617) 864-7600, ou baixando os formulários de Patrocinador e/ou Anunciante em <http://www.maps-inc.org/maps-annual-awards-gala/2018-annual-awards-gala/>

A MAPS, com seis escritórios em Boston, Lowell e Framingham, presta uma variedade de serviços sociais e de saúde, linguística e culturalmente adequados, às comunidades de língua portuguesa de Mass. e outras desde 1970. Para saber mais sobre a MAPS, visite www.maps-inc.org ou ligue para o 617-864-7600.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Taróloga Maria Helena apresentou livro em Newark, NJ



A apresentadora e conhecida taróloga Maria Helena apresentou na passada semana, em Newark, NJ, o seu novo livro “Querer é Poder”, a convite da SIC Internacional, devido ao sucesso do programa “Maria Helena - Ponto de Equilíbrio”, passado diariamente neste canal.

Nessa sua estadia em Newark, Maria Helena, que foi entrevistada por Luís Pires, diretor do nosso colega Luso-americano, numa entrevista de vida que foi transmitida na SIC Internacional, visitou a comunidade portuguesa e apresentou este seu mais recente livro, mais um dos sucessos da autora.

Uma experiência que, segundo Maria Helena, vai ficar para sempre na sua memória, devido ao apoio de centenas de pessoas. “Nunca pensei receber tanto carinho! Cheguei a Portugal de coração confortado. Sei o que é estar longe da nossa terra natal, por isso identifiquei-me muito como todos aqueles emigrantes portugueses. Visitar a comunidade portuguesa foi maravilhoso. Gostava mesmo de repetir esta experiência novamente, porque o que recebi foi muito gratificante”, conclui Maria Helena Martins.

A taróloga Maria Helena Martins exibindo o seu livro. Na foto ao cima, um aspeto da cerimónia do lançamento de “Querer é Poder”, que decorreu na sexta-feira, dia 26 de janeiro, em Newark, New Jersey.



Diversity Career Fair for Teachers!

Join us for a networking event with schools and organizations that are committed to building a talented team that reflects the diverse backgrounds and experiences of our students.

Thursday, February 15th from 5-7^{pm}

Bruce C. Bolling Municipal Building
2300 Washington Street - Roxbury, MA

WWW.TINY.CC/2018DIVERSITYFAIR



SPONSORED BY:



Grupo da Amizade do Phillip Street Hall encheu salão na celebração de Valentine's Day

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Valentine's Day (Dia dos Corações), festejado no Phillips Street Hall em East Providence, conseguiu aquecer os corações das mais de três centenas de pessoas que ali se reuniram para festejar aquela data onde o amor aquece o ambiente, por mais gelado que esteja.

Em anos anteriores a neve caiu abundantemente e desta vez, se bem que com neve nas bermas, a agravante foi o frio, onde as temperaturas baixas não conseguiram afastar os corações ávidos de amor no Valentine's Day.

O Grupo da Amizade tem-se manifestado no apoio à organização, um marco centenário nos EUA.

A presidência do Phillips Street Hall está entregue a José Silveira, que se encontra



O Grupo da Amizade do Phillip Street Hall em East Providence.

trava acompanhado pela esposa Constância Silveira, tendo sido fotografados num cenário condizente com o Valentine's Day.

Mas a foto documenta o

ano de 2016, dado que o ativo José Silveira resolveu tirar férias na passada semana. Quem não lhes perdoa são as senhoras do Grupo da Amizade. O castigo é para o ano, ter de oferecer uma rosa a cada senhora da comissão. Quem se ficou a rir foi o David Quadros, que sempre vai vender mais umas rosas vermelhas para o Valentine's de 2019.

Esta iniciativa é mais uma das que consegue movimentar o centenário Phillips Street Hall e tem sido ao longo dos anos um apoio

financeiro àquela centenária presença em RI. Se bem que muito boa gente o desconheça, o certo é que foi no seio daquela organização que se realizou o primeiro dia de celebrações do Dia de Portugal. Foi em Providence que ancoraram duas fragatas da Marinha Portuguesa e foi no Phillips Street Hall que teve lugar o baile de gala.

Nem o frio, nem a neve impedem que os corações palpantes se reúnam anualmente no Phillip Street Hall para festejar o Valentine's Day.



O casal Manuel e Lusa Sousa



Orlando Machado e um casal amigo.



Pedro Teixeira e esposa.



Carlos Silva e esposa



J. Ferreira e esposa.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI
401-434-3200 — 401-434-3224

José Silveira, presidente do Phillip Street Hall, com a esposa, Constância Silveira, saúdam o grupo da Amizade do Phillip Street Hall pela forma como continuam a manter viva esta tradição!

Cantar às Estrelas, uma tradição revivida nos EUA pelo grupo Ilhas de Bruma

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Passava das 7:00 da noite de quinta-feira quando o grupo Ilhas de Bruma deu entrada no DeMello International Center em New Bedford. Esta tradição era outrora celebrada com uma visita do Ilhas de Bruma ao Consulado de Portugal em New Bedford.

A opção o DeMello International tem a ver com o maior espaço e também pelo facto de ali funcionar a Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford) a

movimentar uma segunda e terceira geração a aprender português.

Pois o Cantar às Estrelas é uma tradição que ainda perdura nas freguesias, vilas e cidades da ilha de São Miguel e que a RTP Açores trouxe por estas paragens estreitando os laços à origem.

Na véspera do Dia de Nossa Senhora das Estrelas ou das Candeias, ouvem-se vozes que cantam versos rimados à Senhora da Estrela, acompanhados



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines e ligado à Discovery Language Academy, foi o mestre de cerimónias na celebração do Cantar às Estrelas.



Dois jovens da escola portuguesa de New Bedford, durante o Cantar às Estrelas.



O rancho da escola portuguesa de New Bedford deu o seu contributo ao êxito da noite do Cantar às Estrelas no De Mello International Center na passada quinta-feira.

pelos acordes dos característicos instrumentos de corda, como a indispensável viola da terra ou de dois corações.

“O Cantar às Estrelas encerra as festividades natalícias e constitui uma manifestação muito antiga que se perde nos tempos. Mesmo nos Açores só é

(Continua na página seguinte)



O grupo de música popular Ilhas de Bruma, de Fall River, atualmente o único no género que continua a preservar costumes e tradições da terra de origem através da música, tal como esta tradição do Cantar às Estrelas, que teve lugar na noite da passada quinta-feira no De Mello International Center em New Bedford, iniciativa que se revestiu de assinalável êxito e que deverá merecer continuidade.

azores  **airlines**
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Tradição do Cantar às Estrelas em New Bedford

(Continuação da página anterior)

conhecida em São Miguel, embora no Continente, na Madeira e mesmo em outras ilhas açorianas se cante as Janeiras por altura dos Reis. Em São Miguel, embora de cante aos Reis, é o Cantar às Estrelas que tem mais relevância". Assim o referiu Duarte Nuno, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos e antigo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que assumiu as funções de mestre de cerimónias.

"As raízes desta secular tradição, assinalada na noite de 1 para 2 de fevereiro, no formato atual, ou seja, cantares populares, recuam até ao século XVI, altura em que Nossa Senhora da Estrela, a padroeira do concelho da Ribeira Grande, já era festejada", sublinhou Duarte Nuno Carreiro, ao apresentar os alunos da escola portuguesa que cuidadosas educadoras lhes transmitiram mais uma tradição na vivência na ilha de pais e avós. E para completar e dar um ar mais tradicional entrou o grupo da música popular Ilhas de Bruma, que ao longo dos anos tem conseguido reviver a tradição do Cantar às Estrelas.

No caso da Ribeira Grande, o entusiasmo que rodeia a tradição do Cantar às Estrelas, movimenta todas as freguesias que convergem à cidade, com os seus grupos. De salientar que entre os grupos destacava-se o presidente da câmara, Alexandre Gaudêncio, Cantar às Estrelas,

como o pode comprovar um apontamento da RTP-Açores.

Por aqui estão de parabéns o grupo Ilhas de Bruma, que manteve a tradição e ainda os alunos da Discovery Language Academy, que, pela mão da sua diretora pedagógica Leslie Ribeiro Vicente, deram o valioso contributo ao serão.

Resta acrescentar que o evento teve o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford, registando-se a presença de cônsul Shelley Pires.



Foi muito concorrida a noite do Cantar às Estrelas numa organização do grupo Ilhas de Bruma e que contou com a colaboração da escola e do rancho da Discovery Language Academy.



A entrada do grupo Ilhas de Bruma no De Mello International Center em New Bedford, onde decorreu o convívio do Cantar às Estrelas.

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

RAYNHAM FLEA
 Todos os domingos
 7 AM-5 PM
 Mais de 700 agentes
 Uma grande selecção
 de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
 2 por 1
 O maior flea market
 de um só
 piso da Nova Inglaterra
 interior e exterior
 Estradas 24 & 44 Oeste
 Saída 13B
1 (508) 823-8923

wjfd 97.3 FM

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel*
 • Acidentes de trabalho*
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 *Consulta inicial grátis
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
 Kenneth R. Machado
 Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Três organizações sob o mesmo teto podem constituir Centro Cultural em Fall River

Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e Ateneu Luso-Americano podem repartir entre si uma sede própria

• **Novos corpos diretivos da CANI tomaram posse no passado sábado**

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Três credíveis organizações da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra, a Casa dos Açores da Nova Inglaterra, as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e o Ateneu Luso-Americano, poderão repartir entre si uma sede própria.

A informação foi divulgada por Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, durante a tomada de posse da nova direção da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e da qual assumia as funções de presidente interino, devido à ausência para os Açores de Nélia Guimarães, que na altura assumia a presidência daquela organização, açoriana em Fall River.

“Cada instituição terá o seu departamento separado. Com exceção do Ateneu Luso Americano, quer as Grandes Festas, quer a Casa dos Açores nunca tiveram uma sede própria, pelo que agora existe aqui uma grande oportunidade de passarem a ter um espaço físico que possa albergar os haveres daquelas organizações. Será um Centro Cultural que permitirá reunir as três

associações. Uma sala para cada um das organizações e um espaço comum para todas.

Isto é bom, pois que nos dá uma garantia de continuidade”, referiu Duarte Nuno Carreiro, que aposta mesmo numa sede como forma de atrair as novas gerações.

“Com a aquisição do espaço físico, há uma possibilidade de uma maior atração de uma segunda e terceira gerações”.

O presidente cessante (interino) realça o trabalho de Francisco Viveiros “que apresentou as contas da Casa dos Açores tudo



Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



Na foto acima, os novos corpos gerentes da Casa dos Açores da Nova Inglaterra durante a cerimónia de tomada de posse e juramento.

Na foto à direita, Francisco Viveiros, novo presidente da CANI, com alguns dos corpos diretivos.



muito direitinho. O trabalho da Nélia também foi exemplar, ao dar uma nova visibilidade em continuação ao que se vinha fazendo. Mário Ventura, João Pacheco, Mariano Alves, antigos presidentes hoje aqui presentes, são um exemplo de dedicação à Casa dos Açores, que tem projetos de continuidade por muitos e longos anos”, concluiu Duarte Nuno Carreiro, que

prima, além da sua vida profissional, por um apoio às atividades sócio-culturais da comunidade.

Francisco Viveiros, empresário em Fall River, é o novo presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, de onde se espera uma administração virada

ao futuro.

“Gostaria de lembrar e agradecer o trabalho dos fundadores desta casa. São 36 anos como Casa dos Açores de Rhode Island e 26 como Casa dos Açores da Nova Inglaterra tendo contribuído para a cultura e tradições das origens,

com principal destaque com toda a equipa de Nélia Guimarães e Duarte Carreiro, que assumiu a presidência interinamente. Gostaria de agradecer aos elementos empossados que conjuntamente assumem a responsabilidade de dar

(Continua na página seguinte)



PRESENTS

3RD ANNUAL CHOCOLATE FESTIVAL

Chocolate Treats provided by
Augusta Street Kitchen
Sid Wainer & Son

Chocolate Demonstration with
Gloria Cabral, CCE | CWPC
Professor of Baking & Pastry @ BCC

Special Guest Appearance &
Cupcake Demonstration by
Courtney Silva, Food Network Competitor

Wines provided by
Westport Rivers Winery, Graham's Ports, and
Quinta Vale Dona Maria Ports

Live Music Performed by
Mirage 3

February 10, 2018 | 11-2

C.A.N.I. com novos corpos gerentes

(Continuação da página anterior)

continuação a esta casa”, disse Francisco Viveiros.

Mas, como neste mundo nada é fácil de se conseguir, o novo presidente não espera facilidades.

“Não vai ser uma tarefa fácil, dado a diminuição da verba de apoio de vinte e dois por cento a menos do Governo dos Açores. A verba não chega para pagar

Vicente, diretora da Discovery Language Academy, em New Bedford e que poderá abrir um polo em Fall River, melhor do que tem existido por aqui”.

Mas a transformação, não se fica por aqui.

“Um outro projeto e não apenas para a angariação de fundos, mas também uma maior aproximação da Casa



Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, conferindo posse aos novos corpos diretivos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra em cerimónia que decorreu no passado sábado. Na foto abaixo, os novos corpos diretivos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



Duarte Carreiro descerrou a foto da última presidente da CANI, Nélia Alves, na presença de Luísa Baptista.



Michael Benevides, vice-presidente da CANI, com Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford.

dos Açores à comunidade. E para tal iremos realizar eventos de cariz mais popular. Até agora a Casa dos Açores tem-se distinguido na sua vertente cultural como lançamento de livros de autores locais e visitantes. Mas além desta componente vamos tentar levar a Casa dos Açores junto da comunidade. Vamos ter no mês de março o Dia da Mulher, num espetáculo no restaurante

(Continua na página seguinte)



Al Medina, Michael Benevides e João Pacheco, antigo presidente da Casa dos Açores e atual conselheiro das Comunidades Portuguesas.



Alguns dos corpos diretivos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra durante a cerimónia de tomada de posse no passado sábado, destacando-se o presidente da assembleia geral, Duarte Carreiro.

a renda destas instalações. Mas com a imaginação e ajuda de todos vós vamos manter esta instituição ativa. Possivelmente até ao final deste mês haverá uma decisão final quanto à possível ligação ao Ateneu Luso-Americano, que nos daria além de um espaço individual, um outro comum entre todas as organizações que aii se irão reunir”, referiu ainda Francisco Vieira.

“O ensino do português em Fall River também pode conhecer uma nova fase com presença na assembleia geral de Leslie Ribeiro

Corpos diretivos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

Direção

- Presidente Francisco Viveiros
- Vice-presidente Michael Benevides
- 1.ª secretária Lúcia Correia
- Secretária adjunta Colleen Ramos
- Tesoureiro Fabiana Pastor
- Diretor Assuntos Culturais Berta Cunha
- Diretores Actividades sócio-culturais .. Célia Nobrega, Micaela Benigno Cowell
- Diretor de Angariação de Fundos Ildeberto Medina
- Diretor de Instalações ... Natália Lourenço e Madalena Arruda
- Diretor da Juventude André Ramos

Assembleia Geral

- Presidente Duarte Carreiro
- Vice presidente Leslie Ribeiro Vicente
- 1.ª secretárias Madalena Silva
- Secretária adjunta Lucrecia Dutra

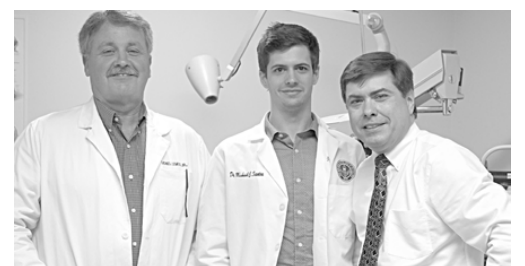
Conselho Fiscal

- Presidente Goretti Pacheco
- Secretária Adelina Azevedo Axelrod
- Relator Manuel Simões

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"

- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Casa dos Açores da Nova Inglaterra elegeu novos corpos diretivos

(Continuação da página anterior)

Beira Alta em que participarão só cantores do sexo feminino, numa iniciativa da diretora de assuntos culturais, Berta Cunha. Talvez esta abordagem mais popular, venha a ser entendida por algumas pessoas como um baixar de importância da CANI. Nós não achamos assim. A Casa dos Açores existe para o povo e uma vertente mais popular não diminui a componente cultural, com a continuação de lançamento de livros. Temos de dar continuidade ao que se tem vindo a fazer, mas temos de mudar um pouco.

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra não é de Fall River. E muito embora não se possa fazer atividades em todas as localidades, temos a ambição de poder colaborar com todas as instituições da Nova Inglaterra. E como tal esperamos poder colaborar com as escolas, filarmónicas. A Casa dos Açores deveria ser a casa que representava todas as instituições açorianas”, concluiu Francisco Viveiros.



Na foto acima, João Pacheco, na qualidade de antigo presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, dirigindo-se aos presentes tendo feito referência de que foi a partir da CANI que surgiu o Conselho Mundial das Casas dos Açores, na presença da cônsul Shelley Pires, do presidente da CANI, Francisco Viveiros, Leslie Vicente, Luísa Baptista e Madalena Silva.

Na foto abaixo, Francisco Viveiros e Duarte Carreiro, respetivamente presidente da direção e da assembleia geral da CANI, Al Medina, diretor de angariação de fundos e ainda Michael Benevides, vice-presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados ao departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**



Duarte Nuno Carreiro, na altura presidente interino da CANI, e atualmente presidente da assembleia geral, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos diretivos desta instituição cultural açoriana.

Na foto abaixo, Goreti Pacheco, presidente do conselho fiscal da CANI, dirigindo-se aos presentes.



Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de "landscaping" comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a "União"

- Vagas para "foreman" (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de "landscaping" comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

São passados 45 anos em que o saudoso José Valadão acendeu a chama do carnaval na Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Foi precisamente em 1973 que José Valadão, natural da ilha Terceira, arriscou vir para a rua com a primeira demonstração do que era o carnaval terceirense.

O berço seria a cidade de Lowell, Ma. onde nasceriam filhos entusiastas e talentosos da tradição que gradualmente foi contagiando outras comunidades de onde acabariam por sair novos talentos.

Passados 45 anos, o carnaval apresenta-se na edição de 2018 com 14 danças.

Esta efeméride vem juntar-se a um historial único de portugalidade que se regista pelos estados de Rhode Island e Massachusetts. E senão vejamos, em Providence, RI temos a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a mais antiga igreja portuguesa nos EUA com 132 anos de existência. A Associação D. Luís Filipe em Bristol, com 126 anos, a mais antiga presença do associativismo nos EUA. O estado de Massachusetts detém a igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River, com 126 anos. Mais a norte temos a igreja de Santo António em Cambridge com 116 anos.

Tudo isto aliado a um nunca mais acabar de presenças históricas que ilustram a presença lusa por estas paragens. E o mais relevante é que todo este valioso património foi construído com o trabalho de uma comunidade ativa e concretizadora, sem qualquer subsídio. Mas isto é assunto, para outro trabalho. Agora o assunto são os 45 anos do carnaval.

Vão subir ao palco primeiras e na sua maioria segundas e terceiras gerações a cantar, a interpretar os assuntos, na língua portuguesa, a tocar instrumentos de sopro e corda. Não cantam Camões, Fernando Pessoa. Talvez Bocage. Mas um Bocage

terceirense, que dá pelo nome de Hélio Costa. Não pisou os caminhos das universidades, quanto muito, ali levou estudantes e familiares nos seu taxi. O poeta é taxista de profissão, que encosta uma vez por ano. E escreve para o Canadá, para a Califórnia, para Rhode Island e Massachusetts. São às dezenas, são às centenas de enredos. Danças de espada, temas trágicos. Danças de pandeiro e bailinhos para rir. E mesmo comédias, que já ouvimos dizer que é uma qualquer coisa, que ninguém sabe o que é.

Puxam todos. Por vezes uns para a direita. Outros para a esquerda. Mas dá sempre certo. O que é preciso é rir. E vai daí. Vamos mesmo rir. A vida é curta. Rancores. Ódios. Vinganças. É para esquecer. Vamos rir.

Mas vamos ter respeito, por quem sobe ao palco. Uns podem não ser tão talentosos, como os outros. Mas como diz Victor Santos, dão todos o mesmo trabalho. E sendo assim têm direito a grandes ovações.

Mas afinal são todos bons, no seu género. Fazem o que podem. Fazem o que sabem. Fazer rir é difícil. Não são pagos. Eles é que ainda pagam as vestimentas. Há quem seja pago, para fazer graça e o que fazem é uma autêntica desgraça. Estes são genuínos. São naturais. Fazem o que sabem e a mais não são obrigados.

E prometem regressar anualmente. Como diz o povo, a persistência leva à perfeição. Ninguém nasceu ensinado. Para o ano aproveitam o que saiu bem e anulam o que não saiu tão bem. Mas voltam. Parar é morrer.

Mas temos os que já sobem ao palco há 45 anos. São os veteranos de uma tradição que teima em se manter viva. Mas há muito boa gente que já lhes anda a fazer o funeral



Délio Valadão ladeado por seu pai José Valadão, que foi fundador do Carnaval por estas paragens, e o tio Francisco Meneses que colaborou na iniciativa.

há anos. Mas o entusiasmo das primeiras gerações, a par com a segunda e terceira, mantém vivo o Carnaval que entre danças de pandeiro, bailinhos e comédias, vai fazer vibrar largas centenas de pessoas, que vão encher os salões a norte e sul de Boston.

E uma vez mais parafraseando Victor Santos, vão aos salões ver as danças, vão aplaudir quem sobe ao palco. Ver uma dança ao vivo é totalmente diferente de ver uma dança na internet, ou mesmo na televisão, sentado no sofá em casa.

Nas sociedades vive-se o calor da amizade, entre uma bela malassada ou uma sandes de caçoila.

Sente-se a alegria de quem sobe ao palco. O músico toca melhor quando sente os aplausos reais. Por tudo isto e muito mais vá para a sociedade da sua preferência. Não fique em casa. Você faz parte integral do

carnaval. Esperamos por si.”

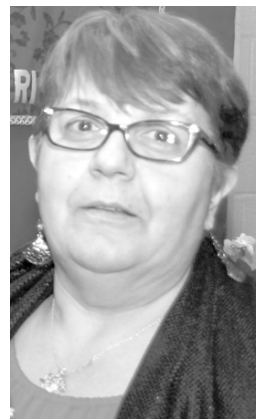
Isto é o que tem dito ao longo dos anos Victor Santos, o grande coordenador da Aliança Carnavalesca.



Michelle Romeiro, uma segunda geração entusiasta do Carnaval



HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY EAST PROVIDENCE



Lídia Alves
Presidente do Holy
Ghost Brotherhood
of Charity



ASSALTO À LINGUIÇA

04 de Março - Meio-dia

Atuam seis danças de carnaval



- Bailinho Nunca É Tarde para Ser Tolo (Clube Recreativo Cultural de Warren)
- Bailinhos do Phillip Street Hall (Pela boca morre o peixe e ainda Santos há muitos)
- Dança de pandeiro da Banda de Nossa Senhora dos Anjos, New Bedford (A Fortuna do Tio Abel)

59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787



“No meio da alegria das danças fico satisfeito por já ter contagiado os mais novos, que vão ser os grandes continuadores desta tradição”

— Victor Santos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Carnaval 2018 já deu um ar da sua graça com salões esgotados para receber a Dança de Espada vinda das Lajes, ilha Terceira. Foi o que se pode considerar um teste de aferição, no que se espera este fim de semana de 10 e 11 de fevereiro com 13 danças a fazer a ronda de tradição a norte e sul de Boston. Estivemos pela noite de sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, com uma afluência de mais de 400 pessoas.

Ouvimos Victor Santos, coordenador da Aliança Carnavalesca, que tem chamado a si a responsabilidade de ordenar o desfile. “Este ano, mais propriamente, sábado e domingo, vamos poder ver desfilar pelo salões a norte e sul de Boston 13 danças cómicas (bailinhos e danças de pandeiro) e uma comédia. Vão ser duas noites de grande alegria, com uma segunda e terceira gerações a subirem ao palco. No meio da alegria das danças fico satisfeito por já ter contagiado os mais novos, que vão ser os grandes continuadores desta tradição”.

Mas como os grandes vultos da tradição estão ausentes este ano, vão ser os mais novos a manter o carnaval na rua.

“Temos algumas ausências de vulto no carnaval deste ano. Mas é mais uma razão para os jovens mostrarem que são capazes de tapar esta lacuna. Não houve falta de vontade, mas a saúde por vezes pega as suas partidas aliado em alguns casos a afazeres profissionais, mas para o ano vai ser o regresso em força”, continua Victor Santos.

Mas temos de continuar a apostar na qualidade. “Mas quero sublinhar que por certo vamos ter bons enredos, bons puxadores e puxadoras no carnaval deste ano. Os enredos escritos localmente com os vindos da Terceira, vão preencher duas grandiosas noites, que vão fazer as delícias das largas centenas de pessoas que vão encher os salões. Tivemos no



sábado em estreia uma dança de Lowell, nos Amigos da Terceira e a avaliar pelos aplausos, foi do agrado das mais de 400 pessoas que encheram o salão. Mostraram a qualidade que tenho a certeza vai ser uma constante este fim de semana que se aproxima”.

Por vezes os mais novos, procuram novos desafios, novos ambientes, mas esperamos ve-los de volta.

“No meu caso, a minha ausência tem a ver com o facto de as minhas filhas terem assumido a responsabilidade uma de puxar a dança e a outra escrever a música e fazer parte do instrumental, numa dança de carnaval na ilha Terceira”.

“Continuo a considerar a dança de espada como a rainha das danças”

Sobre a dança de espada que veio das Lajes, Victor Santos acrescenta: “É uma dança muito bem feita, um belo guarda roupa, bom instrumental, boas cantigas, boa interpretação da parte teatral, boa coreografia. Uma dança de espada é outra riqueza, outro luxo, as canções, a música. Continuo a considerar a dança de espada como a rainha das danças”.

Mas a dança das Lajes não limitou a digressão só por esta costa. Esteve pela Califórnia, onde também foi bem recebida.

“A dança iniciou a digressão pela Califórnia, com atuações em Artesia, Turlock, Tulare. Aqui pela nossa região atuaram em Cambridge, Peabody, Banda de Nossa Senhora dos Anjos em New Bedford, Clube Português e Recreativo do Warren e Amigos da Terceira. Era para ter subido ao palco da Banda de Nossa Senhora da Luz em Fall River, mas o salão estava fechado. No sábado tiveram um almoço oferecido no restaurante Galito, em Pawtucket e após a atuação nos Amigos da Terceira tiveram um jantar oferecido por aquele mesmo restaurante”.

E mesmo sem dança este ano, Victor Santos deixa um agradecimento.

“Quero agradecer a todos quantos chamam a si a responsabilidade de “fazer” danças. Seja boa ou não tão boa, dá o mesmo trabalho. Dar um elogio ao que aparece pela primeira vez, para que continuem a fazer. Os que não “sairam” este ano, esperemos o seu regresso em 2019 em força”, concluiu Victor Santos com esta elucidativa força de vontade:

“Para o ano, aconteça o que acontecer, estarei no carnaval com uma dança”.

SÁBADO começa com
Bailinho “Escola atrasada”
termina: Dança de Pandeiro “Batalha da Salga à Moderna”
DOMINGO começa com
Bailinho “A Vingança do Destino”
termina: Dança de Pandeiro “Cruzeiro das Canárias”

Bailinho “Rally aos Açores”
Bailinho “A Vingança do Destino”
Bailinho “Nunca é tarde para ser tolo”
Bailinho “Pela boca morre o peixe”
Bailinho “Santos há muitos”
Bailinho “Escola atrasada”
Dança de pandeiro “A Fortuna do Tio Abel”
Dança de pandeiro “A Batalha da Salga à Moderna”
Dança de pandeiro “Cruzeiro das Canárias”
Dança de pandeiro “Burra velha não aprende”
Dança de pandeiro “Disciplinas avançadas”
Dança de pandeiro “Love Connection”
Dança de pandeiro “A Mafia”
Comédia “Universidade dos Analfaburros”

STOUGHTON

SOCIEDADE FILARMÓNICA DE SÃO JOÃO

845 Washington Street, Stoughton, MA

Tel. 781-344-8314

SÁBADO E DOMINGO

10 E 11 DE FEVEREIRO

Haverá petiscos e bebidas! Compareça, traga a sua família e festeje connosco o Carnaval!

INMAN SQUARE HARDWARE INC.



1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405

- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas





“A BATALHA DA SALGA À MODERNA”

Localidade da dança Warren
 Clube Clube Recreativo Cultural Português
 Tipo da dança Dança de Pandeiro
 Autor do enredo Hélio Costa/José Fagundes
 Responsável pela dança Bethanie Maduro
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Bethanie Maduro
 Puxadores (mestres) Lisa Maduro e Ryan Maduro

“A FORTUNA DO TIO ABEL”

Localidade da dança New Bedford
 Clube Banda Nossa Senhora dos Anjos
 Tipo da dança Dança de Pandeiro
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável p/dança Paul Quitério
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes Dina Quitério
 Ensaaiador Paul Quitério
 Puxador (mestre) Caroline e Karina Quitério

“A VINGANÇA DO DESTINO”

Localidade da dança Stoughton
 Clube Banda de São João
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo João Mendonça
 Responsável pela dança Manuel Rocha
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes Lúcia Rocha
 Ensaaiador O grupo
 Puxadores Manuel Rocha/Christina Rocha

“CRUZEIRO DAS CANÁRIAS”

Localidade da dança Peabody
 Clube Individual
 Tipo da dança Dança de pandeiro
 Autor do enredo Ricardo Martins
 Responsável pela dança Raúl Pinheiro
 Autor da música João das Terras/Danny Vasconcelos
 Responsável pelos trajes Filomena Machado
 Ensaaiador O grupo
 Puxadores Marta/Melissa Soares

“ESCOLA ATRASADA”

Localidade da dança Fall River
 Clube Banda Senhora da Conceição Mosteirense
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo O grupo
 Responsável pela dança Hilda Garcia
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes Hilda Garcia
 Ensaaiador Hilda Garcia
 Puxadores Hilda Garcia/Berta Cunha

“LOVE CONNECTION”

Localidade da dança Peabody
 Clube Individual
 Tipo da dança Dança de Pandeiro
 Autor do enredo Ricardo Martins
 Responsável pela dança Mark Silva
 Autor da música Mark Silva
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador O grupo
 Puxadores Tatiana Silva/David Romano

“A MAFIA”

Localidade da dança Lowell
 Clube São João
 Tipo da dança Dança de pandeiro
 Autor do enredo Leonel Xavier
 Responsável pela dança Leonel Xavier
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Leonel Xavier
 Puxadores Jaden Quadros/Jennifer Goulart

“NUNCA É TARDE PARA SER TOLO”

Localidade da dança Warren
 Clube Clube Recreativo Cultural Português
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável pela dança Rui Perpétua
 Autor da música Carla Branco/Rui Perpétua
 Responsável pelos trajes Maria de Sousa
 Ensaaiadores Fernando Meneses/Rui Perpétua
 Puxador Geana Teodoro

“PELA BOCA MORRE O PEIXE”

Localidade da dança East Providence
 Clube Phillip Street Hall
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo José Aurélio Aguiar
 Responsável pela dança Liz Alves
 Autor da música Victoria Alves
 Responsável pelos trajes Maria Inês Andrade
 Ensaaiador Liz Alves
 Puxador Puxado em conjunto

“RALLY AOS AÇORES”

Localidade da dança Stoughton
 Clube Banda de São João/Amigos Açorianos
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo José Gabriel
 Responsável pela dança Nelson Araújo
 Autor da música Nelson e Jason Araújo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Mark Silva
 Puxador (mestre) David Romano/Tatiana Silva

“SANTOS HÁ MUITOS”

Localidade da dança East Providence
 Clube Phillip Street Hall
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo José Aurélio Aguiar
 Responsável pela dança Steve Alves
 Autor da música Larry Alves/Clésio Fagundes e Steve
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Steve Alves
 Puxador Puxado em grupo

“UNIVERSIDADE DOS ANALFABURROS”

Localidade da dança Lowell
 Clube Portuguese American Center
 Tipo da dança Comédia
 Autor do enredo José Bento
 Responsável pela dança O grupo
 Autor da música Sem música
 Responsável pelos trajes Sem roupa
 Ensaaiador Todos
 Puxador (mestre) Todos

“DISCIPLINAS AVANÇADAS”

Localidade da dança Cambridge
 Clube Clube Desportivo Faialense
 Tipo da dança Dança de pandeiro
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável pela dança Steve Dinis
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador O grupo
 Puxador Nicole Pavão

“BURRA VELHA NÃO APRENDE”

Localidade da dança East Taunton
 Clube Individual
 Tipo da dança Dança de Pandeiro
 Responsável pela dança Arlindo Brito
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Arlindo Brito
 Puxador Puxado pelo grupo



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399



Situado entre a Warren Avenue e a Taunton Avenue, nas proximidades da igreja de São Francisco Xavier, o Phillip Street Hall é de fácil acesso à estrada 195 e 95, o que facilita quem ali se desloca para assistir ao desfile de carnaval. O salão da coletividade, amplo, bem iluminado, com excelente acústica, vai ser ponto obrigatório de passagem de largas centenas de pessoas. Ali monta-se um palco de

moldes a que todos os que ali assistem ao desfile, tenham uma visão total da atuação das danças.

Ali oferece-se um vasto leque de comidas e bebidas em local separado do salão, para não interferir no desenrolar das danças.

O Phillip Street Hall é o único que dá abrigo a dois bailinhos de carnaval. Um de homens, sob a responsabilidade de Steve

EAST PROVIDENCE

O Phillip Street Hall é mais um marco de longas tradições no carnaval

Alves e outro de mulheres e entregue a Liz Alves. Tudo isto é uma forma de manter os mais jovens, ligados aos costumes e tradições do carnaval, ali pelo Phillip Street Hall. “Pela boca morre o peixe” (dança das mulheres) é o bailinho que este ano vai percorrer os salões a norte e sul de Boston. Foi escrito por José Aurélio Aguiar, um dos recentes talentos surgido no âmbito do carnaval e sob a responsabilidade de Liz Alves.

Por sua vez, “Santos há muitos” (dança dos homens) é mais um bailinho cujo enredo é de autoria de José Aurélio Aguiar, sob a responsabilidade de Steve Alves, mas que vai em digressão pelo carnaval à Terceira.

Além destas duas danças temos uma terceira dança de jovens surgida pela primeira vez.



As fotos são referentes a uma dança carnavalesca de 2017 do grupo feminino de Liz Alves



- Um dos melhores salões da área
- Boa acústica
- Bar do salão fora do local da exibição das danças
- Amplo parque de estacionamento
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som

EAST PROVIDENCE

PHILLIP STREET HALL Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, East Providence, RI

Tel. 401-434-3200

SÁBADO E DOMINGO, 10 & 11 DE FEVEREIRO

SÁBADO começa com Dança de Pandeiro “Disciplinas Avançadas”.
Termina: Dança de Pandeiro “A Fortuna do Tio Abel”

DOMINGO começa com Bailinho “Rally aos Açores”.

Bailinho “Rally aos Açores”
Bailinho “A Vingança do Destino”
Bailinho “Nunca é tarde para ser tolo”
Bailinho “Pela boca morre o peixe”
Bailinho “Santos há muitos”
Bailinho “Escola atrasada”
Dança de pandeiro “A Fortuna do Tio Abel”
Dança de pandeiro “A Batalha da Salga à Moderna”
Dança de pandeiro “Cruzeiro das Canárias”

Dança de pandeiro “Burra velha não aprende”
Dança de pandeiro “Disciplinas avançadas”
Dança de pandeiro “Love Connection”
Dança de pandeiro “A Mafía”
Comédia “Universidade dos Analfaburros”



Carnaval da F.S.A. 2018

Carnaval!

10 e 11 de Fevereiro



**575 Cambridge St.
Cambridge, MA 02141
Tel. 617-864-8514**

Entrada livre



PROGRAMAÇÃO

Haverá comes e bebes á portuguesa á venda. Com entrada livre

SABADO 10 DE FEVEREIRO COM INICIO ÀS 15h00 (3:00PM)

	Tipo	Nome do Assunto	Local	Encarregado
1	Bailinho	Raly aos Acores	Banda de Sao Joao, Stoughton/Amigos Acoreanos	Nelson Araujo
2	Bailinho	Nunca e tarde para ser tolo	Warren Soccer Club	Rui Perpetua
3	Danca de Pandeiro	Burra Velha nao aprende	East Taunton, MA	Arlindo Brito
4	Bailinho	A Vinganca do Destino	Banda de Sao Joao, Stoughton	Manuel Rocha
5	Bailinho	Pela Boca Morre o Peixe	Philip Street Hall, East Providence RI	Liz Alves
6	Danca de Pandeiro	A Mafia	Sao Joao , Lowell	Leonel Xavier
7	Danca de Pandeiro	Cruzeiro das Canarias	Peabody. MA	Raul Pinheiro



DOMINGO 11 DE FEVEREIRO COM INICIO ÀS 12h00 (12:00AM)

Atenção temos duas danças de inicio no Domingo



	Tipo	Nome do Assunto	Local	Encarregado
1	Danca de Pandeiro	A Fortuna do Tio Abel	Banda da Sra dos Anjos, New Bedford, MA	Paul Quiterio
2	Danca de Pandeiro	Love Connection	Peabody. MA	Mark Silva
3	Danca de Pandeiro	Disciplinas Avancadas	Club Faialense, Cambridge, MA	Steven Dinis
4	Danca de Pandeiro	A Batalha da Salga à Moderna	Club Recreativo Portugues de Warren	Bethanie maduro
5	Bailinho	Escola Atrazada	Banda Mosteirense, Fall River	Hilda Garcia
6	Comedia	Universidade dos Analfaburros	Azus de Lowell	Jose Bento
7	Bailinho	Santos à Muitos	Philip Street Hall, East Providence RI	Steve Alves

Obrigado pela vossa presença constante, disponível e activa. Sabemos que poderemos sempre contar convosco em prol da continuidade e bom funcionamento das tradições carnavalescas Terceirenses.



Clube Português de Hudson recebe danças de carnaval



13 Port Street, Hudson, MA 01749
Tel. 978-568-0561

O Clube Português de Hudson, um dos mais atraentes e sofisticados desta região, está no itinerário do desfile carnavalesco a norte e sul de Boston. O salão é dos mais modernos que temos na área, com excelente iluminação, quer natural quer artificial e as condições acústicas correspondem àquilo que se exige para ver e ouvir uma boa atuação de uma

dança de carnaval. Se quer ficar com uma lembrança para a vida, faça uma fotografia à sua dança na escadaria de acesso ao piso superior, que será o único lugar em que pode ser captada a beleza dos trajes carnavalescos combinados com a sumptuosidade daquela bonita sala. Mas para ver uma boa dança de modo algum pode ser de

estômago vazio, pelo que o Clube Português de Hudson terá ao seu dispor uma enorme variedade de petiscos à portuguesa para dispor bem numa tarde e noite de carnaval. O Hudson Portuguese Club dispõe de um amplo parque de estacionamento e a acessibilidade à Estrada 495 é rápido e conveniente.

DANÇAS QUE IRÃO DESFILAR NO HUDSON PORTUGUESE CLUB



SÁBADO começa com Dança de Pandeiro "Cruzeiro das Canárias" termina: Dança de Pandeiro "A Mafia"
DOMINGO começa com Bailinho "Santos há muitos" termina: Bailinho "Escola atrasada"

Bailinho "Rally aos Açores"
Bailinho "A Vingança do Destino"
Bailinho "Nunca é tarde para ser tolo"
Bailinho "Pela boca morre o peixe"
Bailinho "Santos há muitos"
Bailinho "Escola atrasada"



Dança de pandeiro "A Fortuna do Tio Abel"
Dança de pandeiro "A Batalha da Salga à Moderna"
Dança de pandeiro "Cruzeiro das Canárias"
Dança de pandeiro "Burra velha não aprende"
Dança de pandeiro "Disciplinas avançadas"
Dança de pandeiro "Love Connection"
Dança de pandeiro "A Mafia"
Comédia "Universidade dos Analfaburros"



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495

Winter FLASH SALE



Warm up to a new destination
this winter

Providence – Açores

Programa de Verão

Faça já a sua reserva!

azores  airlines
Vacations America Inc.

Dança de Espada das Lajes brilhou nos Amigos da Terceira perante uma adesão de mais de 400 pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

No decorrer da nossa ronda de fim de semana pelas instituições portuguesas e suas atividades, pelas 10:00 da noite de sábado, entramos nos Amigos da Terceira. Ali já se vivia o carnaval, numa semana antecipada ao grande fim de semana, que acontece a 10 e 11 de fevereiro.

Ainda em palco despedia-se a dança de Leonel Xavier. Para já atravessar a sala seria impossível. Estavam ali mais de 400 pessoas. Mas como sabemos os cantos à casa, descemos do salão, atravessamos a área do bar, onde a dança das Lajes ultimava os preparativos para subir ao palco, atravessamos a cozinha, apanhamos a escadaria de acesso ao segundo andar e passados uns minutos estávamos em frente ao palco. Mas, que nos perdoe o Leonel Xavier, que hoje o destaque vai para a Dança de Espada das Lajes de visita aos EUA. As locais serão abordadas em pormenor na próxima edição. Para já ouvimos os mais vivos comentários às vozes.

António Gouveia, que já o vimos à frente do convívio lajense, de que nunca mais ouvimos falar, chamou a si a apresentação da dança visitante, tendo brilhado perante mais de 400 pessoas, reunidas no salão dos Amigos da Terceira. Era notória a presença de lajenses radicados por estas paragens, que não deixaram fugir a



A dança de espada das Lajes nos Amigos da Terceira.

oportunidade de apoiar e dar as boas vindas a uma dança que primou pela apresentação e execução de luxo.

Após ter sido apresentado por Herberto Silva, presidente eleito, dos Amigos da Terceira, António Gouveia, sublinhou.

“Em nome da Dança de Espada da Vila das Lajes, Ilha Terceira, agradecemos a vossa presença e a forma como foram recebidos aqui neste magnífico salão dos Amigos da Terceira.

O Grupo Dança de Espada da Vila das Lajes foi constituído no ano de 2008, tendo por objectivo conservar e valorizar a tradição das Danças de Espada.

Hoje concretizamos um sonho de visitar as comunidades que com esforço e trabalho, hoje se encontram aqui presentes. Estamos aqui para prestar uma homenagem a todos os aqui radicados”. Era notório o entusiasmo dos presentes, que embora aqui radicados, não perdem uma oportunidade de estreitar os laços à origem.

“A dança é composta por 49 elementos de toda a ilha. Vila da Lajes, São Brás, Santa Cruz, Fonte do Bastardo, Doze Ribeiras, Fontinhas, Cinco Ribeiras, Feteira, Raminho, Serreta, Agualva, Vila Nova. Tem como autor do assunto Hélio

Costa; autor das cantigas, Helder Pereira; música da marcha, Dorval Costa; coreografia, Sandra Toste; ensaiadora, Judite Parreira; guarda roupa, Isilda Toledo”, concluiu António Gouveia, que em ato contínuo viu subir ao palco uma bela demonstração de carnaval que aqui encontrou a sua mais significativa vivência.

Aquilo que nos foi dado observar foi qualidade, foi juventude, foi beleza, foi uma bela componente musical, vontade expressa de fazer bem, facilidade de movimentos.

Havia alegria no rosto de quem subiu ao palco e sabia que trazia uma mensagem aos reunidos nos salões que tiveram o prazer de receber a dança das Lajes.

Foi sem dúvida uma belíssima estreia de carnaval. Mas a estreia teve por palco o salão dos Amigos da Terceira, que é um dos que dispões de melhores condições para uma dança desfilarem. E o mais importante, a moldura humana que ultrapassava as 400 pessoas.

Califórnia, Mass. e Rhode Island, constituiu uma digressão que por certo vai ficar memorável em todos os elementos das dança.



Elegância, beleza e arte foram atributos para esta bela dança de espada proveniente da vila das Lajes, ilha Terceira, em digressão pelos EUA, de costa a costa.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771

Ildberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, saúda todas as danças carnavalescas pela forma como preservam esta tradição!!!





Calendário do trajeto das danças 2018

Bailinho “Rally aos Açores”

Começa sábado
Banda de Santo António, Cambridge
Termina sábado
Clube do Espírito Santo, Peabody

Começa domingo
Phillip St Hall, East Providence
Termina domingo
Clube Recreativo Cultural, Warren

Bailinho “A Vingança do Destino”

Começa sábado
Clube Espírito Santo, Lowell
Termina sábado
Clube dos Vermelhos, Lowell

Começa domingo
Sociedade de São João, Stoughton
Termina domingo
Amigos da Terceira, Pawtucket

Bailinho “Nunca é tarde para ser Tolo”

Começa sábado
Clube Espírito Santo, Peabody
Termina sábado
Clube Português de Lawrence

Começa domingo
Banda Senhora da Luz, Fall River
Termina domingo
Banda Senhora dos Anjos, New Bedford

Bailinho “Pela Boca Morre o Peixe”

Começa sábado
Vermelhos de Lowell
Termina sábado
Azuis de Lowell

Começa domingo
Clube Recreativo Cultural Warren
Termina domingo
Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River

Bailinho “Santos Há muitos”

Começa sábado
Clube Recreativo Warren
Termina sábado
Banda Senhora da Luz, Fall River

Começa domingo
Clube Português, Hudson
Termina domingo
Banda S. António, Cambridge

Bailinho “Escola Atrasada”

Começa sábado
Banda São João Stoughton
Termina Sábado
Amigos da Terceira, Pawtucket

Começa domingo
Clube Azuis de Lowell
Termina domingo
Clube Português, Hudson

Dança de Pandeiro “A Fortuna do Tio Abel”

Começa Sábado
Salão da igreja de Santo António, Pawtucket
Termina sábado
Phillip Street Hall East Providence

Começa domingo
Banda Santo António, Cambridge
Termina domingo
Clube Espírito Santo, Peabody

Dança de Pandeiro “A Batalha da Salga à moderna”

Começa sábado
Taunton Sports, Taunton
Termina sábado,
Banda de São João Stoughton

Começa domingo
Clube Espírito Santo, Lowell
Termina domingo
Clube Vermelhos de Lowell

Dança de Pandeiro “Cruzeiro das Canárias”

Começa sábado
Clube Português, Hudson
Termina sábado
Banda Santo António, Cambridge

Começa domingo
Taunton Sports, Taunton
Termina domingo
Banda São João, Stoughton

Dança de Pandeiro “Burra Velha não aprende”

Começa sábado
Clube Português de Lawrence
Termina sábado
Clube Espírito Santo, Lowell

Começa domingo
Banda Senhora dos Anjos, New Bedford
Termina domingo
Taunton Sports, Taunton

Dança de Pandeiro “Disciplinas Avançadas”

Começa sábado
Phillip Street Hall East Providence
Termina sábado
Clube Recreativo Cultural, Warren

Começa domingo
Clube Português de Lawrence
Termina domingo
Clube Espírito Santo de Peabody

Dança de Pandeiro “Love Connection”

Começa sábado,
Banda Senhora dos Anjos, New Bedford.
Termina sábado
Taunton Sports, Taunton

Começa domingo
Banda Santo António, Cambridge
Termina domingo
Clube Espírito Santo, Peabody

Dança de Pandeiro “A Mafia”

Começa sábado
Clube Azuis de Lowell
Termina sábado
Clube Português Hudson

Começa domingo
Amigos da Terceira, Pawtucket
Termina domingo
Igreja Santo António, Pawtucket

Comédia “Universidade dos Analfaburros”

Começa sábado
Amigos da Terceira, Pawtucket
Termina sábado
Igreja Santo António Pawtucket

Começa domingo
Clube dos Vermelhos, Lowell
Termina domingo
Clube dos Azuis, Lowell



PAWTUCKET

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Cozinha/bar (401-722-2110) • Escritório (401-727-2417

SÁBADO E DOMINGO, 10 & 11 DE FEVEREIRO

SÁBADO começa com
Comédia “Universidade dos Analfaburros”
termina: Bailinho “Escola de Atrasados”
DOMINGO começa com
Dança de Pandeiro “A Mafia”
termina: Bailinho “Vingança do Destino”

*Venha e divirta-se!
Traga toda a sua
família!*

**Oferecemos excelentes condições para o
desfile de Carnaval**

Bailinho “Rally aos Açores”
Bailinho “A Vingança do Destino”
Bailinho “Nunca é tarde para ser tolo”
Bailinho “Pela boca morre o peixe”
Bailinho “Santos há muitos”
Bailinho “Escola atrasada”
Dança de pandeiro “A Fortuna do Tio Abel”
Dança de pandeiro “A Batalha da Salga à Moderna”
Dança de pandeiro “Cruzeiro das Canárias”
Dança de pandeiro “Burra velha não aprende”
Dança de pandeiro “Disciplinas avançadas”
Dança de pandeiro “Love Connection”
Dança de pandeiro “A Mafia”
Comédia “Universidade dos Analfaburros”



NEW BEDFORD

Banda Nossa Senhora dos Anjos o único salão a abrir as portas na cidade baleeira



O salão da banda de Nossa Senhora dos Anjos é o único salão a receber as danças nas noites de carnaval, em New Bedford.

Está situado no 1446 da Acushnet Avenue, uma rua de fácil acesso à estrada 195 e 24, pelo que não vai ter problemas em localizar as excelentes instalações desta famosa banda. O salão é bem iluminado, tem excelentes condições acústicas, pelo que é uma ótima escolha para os dias de carnaval. Já ali tiveram início danças de carnaval, pelo que os diretores continuam a apoiar mantendo o salão aberto para receber esta tão popular tradição. Mas ver danças de barriga vazia não tem piada e a banda de Nossa Senhora dos Anjos vai ter uma enorme variedade de petiscos.

Como se vê, os responsáveis pela banda de Nossa Senhora dos Anjos

prometem duas noites de carnaval em beleza. O salão moderno oferece excelentes condições para se poder ver e apreciar os enredos das danças que constituem o carnaval. Um salão bem iluminado, com boa acústica, bom serviço de som, vai ser o ponto de encontro da comunidade radicada pela cidade baleeira, dado que se quer ver bom carnaval, ao pé da porta de casa, não tem outra alternativa. Mas como sabemos que vai fazer uma maratona, desde a primeira dança de sábado à última de

domingo, terá à sua disposição os bons petiscos à portuguesa. Este ano, a Banda Nossa Senhora dos Anjos

apresenta a dança de pandeiro "A Fortuna do Tio Abel", sob a responsabilidade de Paulo Quitério.



NEW BEDFORD

BANDA NOSSA SENHORA DOS ANJOS

1446 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE FEVEREIRO

SÁBADO, 3:00 PM

DOMINGO, 12:30 PM

• Casamentos • Showers • Baptizados • Festas sociais
Cozinha regional às sextas-feiras

- Salão excelente • Boa acústica
- Bar do salão encerrado durante a exibição das danças
- Bom ambiente
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som
- Fácil acesso às estradas 195, 140 e 24

SÁBADO
começa com
Dança de Pandeiro
"Love Connection"

DOMINGO começa com
Dança de Pandeiro
"Burra Velha não aprende"

termina:
Bailinho "Nunca é tarde para ser tolo"

Bailinho "Rally aos Açores"
Bailinho "A Vingança do Destino"
Bailinho "Nunca é tarde para ser tolo"
Bailinho "Pela boca morre o peixe"
Bailinho "Santos há muitos"
Bailinho "Escola atrasada"
Dança de pandeiro "A Fortuna do Tio Abel"
Dança de pandeiro "A Batalha da Salga à Moderna"
Dança de pandeiro "Cruzeiro das Canárias"
Dança de pandeiro "Burra velha não aprende"
Dança de pandeiro "Disciplinas avançadas"

Dança de pandeiro "Love Connection"
Dança de pandeiro "A Mafia"
Comédia "Universidade dos Analfaburros"



Dança de pandeiro “Cruzeiro das Canárias” representa Peabody no Carnaval



Peabody, onde reside numerosa comunidade portuguesa e com forte apetência pelas danças de carnaval à moda da ilha Terceira, apresenta este ano a dança de pandeiro “Cruzeiro das Canárias”, individual e sob a responsabilidade de Raúl Pinheiro e cujo enredo é de autoria de Hélio Costa, da ilha Terceira. Raúl Pinheiro,

natural da vila das Lajes, Terceira, apresenta vasta experiência nestas danças carnavalescas. Iniciou-se em 1972 na terra natal e dois anos depois imigrou para os EUA tendo aderido a esta tradição popular já bem enraizada por estes lados. Veio para os EUA em 1994 e nunca parou de organizar e fazer danças de carnaval até aos dias de hoje. E já lá vão mais de vinte anos.



Por ordem Salões que vão receber as danças de carnaval 2018

ZONA SUL

1. Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket
2. Filarmónica de São João, Stoughton
3. Taunton Sports, Taunton
4. Banda Nossa Senhora dos Anjos, New Bedford
5. Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River
6. Clube Recreativo e Cultural, Warren
7. Phillip Street Hall, East Providence
8. Salão da igreja de Santo António, Pawtucket

ZONA NORTE

1. Filarmónica de Santo António, Cambridge.
2. Clube Português, Hudson
3. Portuguese American Center (Azuis) Lowell
4. Portuguese American Civic League (Vermelhos) Lowell.
5. Sociedade do Espírito Santo, Lowell
6. Portuguese American Center, Lawrence.
7. Irmandade do Espírito Santo, Peabody.



SÁBADO começa com Bailinho “Nunca é tarde para ser tolo” termina: Bailinho “Rally aos Açores”
DOMINGO termina: Dança de Pandeiro “A Fortuna do Tio Abel”

PEABODY

IRMANDADE E. SANTO

- Bailinho “Rally aos Açores”
- Bailinho “A Vingança do Destino”
- Bailinho “Nunca é tarde para ser tolo”
- Bailinho “Pela boca morre o peixe”
- Bailinho “Santos há muitos”
- Bailinho “Escola atrasada”
- Dança de pandeiro “A Fortuna do Tio Abel”
- Dança de pandeiro “A Batalha da Salga à Moderna”
- Dança de pandeiro “Cruzeiro das Canárias”
- Dança de pandeiro “Burra velha não aprende”
- Dança de pandeiro “Disciplinas avançadas”
- Dança de pandeiro “Love Connection”
- Dança de pandeiro “A Mafia”
- Comédia “Universidade dos Analfaburros”

20 Howley Street
 Tel. 978-532-7669

SÁBADO E DOMINGO 10 & 11 DE FEVEREIRO

- Casamentos • Showers
- Baptizados
- Festas sociais

DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira



www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza), Peabody, MA * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:

Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM • Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM • Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



18 sismos registados na zona de Arraiolos este ano, mas só 2 foram sentidos

Dezoito sismos de baixa magnitude foram registados na zona norte de Arraiolos desde o início do ano, dois dos quais foram sentidos, entre eles o da madrugada de 01 de fevereiro, mas sem provocar danos.

De acordo com Fernando Carrilho, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), no último mês tem-se registado alguma atividade sísmica na zona norte de Arraiolos, “com sismos de pequena magnitude, alguns muita pequena mesmo, e apenas dois foram sentidos: o de dia 15 [de janeiro], o mais significativo até hoje, e o de hoje [01 de fevereiro], que foi a réplica mais forte que pode ser associada a esta atividade”. O sismo sentido pelas 04:15 teve epicentro a cerca de 08 quilómetros a Nordeste de Arraiolos, no distrito de Évora, e o IPMA registou uma magnitude de 3,1 na escala de Richter. Foi a maior réplica que pode ser associada à atividade sísmica registada naquela região desde o início do ano e que teve o ser maior tremor de terra no passado dia 15 de janeiro (4,9 na escala de Richter).

Mulher de 80 anos morre em queimada em Oliveira de Azeméis

Uma mulher com cerca de 80 anos morreu dia 31 de janeiro em Oliveira de Azeméis num incêndio florestal que terá sido espoletado por uma queimada. O fogo deflagrou no Lugar da Minhoteira, na freguesia de Loureiro, e os Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis foram chamados ao local às 12:27, tendo dado o incêndio por dominado às 13:00, com recurso a duas viaturas e sete operacionais, apoiados por duas patrulhas da GNR.

“No local foi encontrada uma vítima mortal do sexo feminino, aparentando ter 80 anos de idade”, disse à Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Aveiro.

Fonte da corporação de Oliveira de Azeméis indicou que o incêndio terá tido origem numa queimada que a vítima não terá conseguido controlar.

Um morto em despiste de trator agrícola em Mogadouro

Uma pessoa morreu sexta-feira passada na sequência de um despiste de um trator agrícola na localidade de Remondes, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança, disse à Lusa uma fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS).

De acordo com a mesma fonte do CDOS de Bragança, o alerta para o acidente com o trator agrícola foi dado às 00:48.

No local estiveram 16 operacionais, apoiados por cinco viaturas e um helicóptero.

Jovem de 18 anos detido na Trofa por alegada violação de rapariga de 12 anos

Um jovem de 18 anos foi detido, a semana passada, pela Polícia Judiciária por alegadamente ter violado na terça-feira uma rapariga de 12 anos na Escola Secundária da Trofa, distrito do Porto.

O ocorrido foi denunciado à Guarda Nacional Republicana pelos pais da rapariga, após esta ter relatado à meia-irmã a alegada violação, sendo que o ato ilícito terá ocorrido nas instalações da escola, durante a tarde de terça-feira, 30 de janeiro.

Depois de comparecer no estabelecimento de ensino a GNR chamou a Polícia Judiciária que ainda na escola e durante a tarde ouviu a jovem, após o que procedeu à detenção do presumível violador.

Homem morre atropelado pela própria viatura em Barcelos

Um homem com cerca de 60 anos morreu esmagado contra uma parede pela própria viatura em Grimanceiros, Barcelos.

O homem terá sido “atropelado” pela própria viatura, que estaria destravada na garagem de casa, na Rua da Lage.

Para além dos bombeiros, foi mobilizada para o local uma equipa de psicólogos do INEM, para dar apoio à família da vítima.

GNR detém dois homens por crimes de falsificação em Portimão

A GNR deteve um homem suspeito de falsificação de matrículas e outro por condução ilegal e falsificação de carta de condução.

As detenções realizaram-se na área de ação de Portimão numa operação de fiscalização rodoviária realizada pelo destacamento de trânsito de Faro da GNR e que contou com a participação de 16 militares.

A operação resultou ainda na abertura de 67 autos contraordenação por infrações às normas de circulação rodoviária, dos quais se destacam “21 por excesso de velocidade, três por falta de cinto de segurança, dois por falta de seguro, 10 por falta de Inspeção Técnica Periódica (ITP), seis por anomalias em pneumáticos”.

Financiamento dos partidos regressa ao parlamento no dia 02 de março

A reapreciação da lei de financiamento dos partidos, que foi vetada pelo Presidente da República, foi agendada em conferência de líderes parlamentares para o dia 02 de março.

A lei do financiamento partidário é o único ponto da agenda para o dia 02 de março e terá uma grelha de discussão de 90 minutos.

Entre os partidos que votaram favoravelmente, PS e PCP já anunciaram a intenção de confirmarem o diploma, o BE manifestou abertura para “melhorar a lei” e o PSD definirá uma posição após a nova direção de Rui Rio entrar em funções, mas o presidente eleito dos sociais-democratas mostrou-se crítico do diploma.

Os deputados do CDS-PP e do PAN votaram contra a legislação.

O Presidente da República vetou, em 02 de janeiro, as alterações à lei do financiamento dos partidos políticos, “com base na ausência de fundamentação publicamente escrutinável quanto à mudança introduzida no modo de financiamento dos partidos políticos”.

O veto presidencial obriga os deputados a uma de duas opções: ou alteram o diploma, aprovado em dezembro por PSD, PS, BE, PCP e PEV e votos contra de CDS-PP

e PAN, para ultrapassarem as dúvidas do chefe do Estado ou confirmam a lei com uma maioria alargada de dois terços.

O diploma altera quatro leis relacionadas com a fiscalização e financiamento dos partidos políticos, prevendo que passa a ser a Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP) a responsável pela fiscalização das contas com a competência para aplicar as coimas e sanções.

Além desta e outras alterações de processo de fiscalização, o diploma muda outras disposições relativas ao financiamento partidário, entre os quais o fim do limite para as verbas obtidas através de iniciativas de angariação de fundos e o alargamento do benefício da isenção do IVA a todas as atividades partidárias.

A comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais ‘chumbou’ na quarta-feira passada uma proposta do partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) para a audição de constitucionalistas, fiscalistas e associações cívicas sobre a alteração à lei do financiamento partidário.

Na hora de votar, apenas o CDS votou a favor e registou-se o voto contra dos restantes partidos - PS, PSD, PCP e BE. O deputado do PAN, André Silva, não tem assento na comissão.

Vinhos portugueses podem aumentar exportações se diversificarem oferta

Os vinhos portugueses apresentam fortes potencialidades para crescerem no mercado da exportação, se tirarem partido das diferentes Denominações de Origem Protegida (DOP) e Indicações Geográficas (IG), afirmou o presidente da ViniPortugal, numa conferência em Torres Vedras.

“Quem quiser ter sucesso no mercado mundial do vinho, tem de pensar em ter uma oferta diversificada com vinhos brancos, tintos, rosés, espumantes e vinhos leves”, afirmou Jorge Monteiro, presidente da ViniPortugal, associação interprofissional do setor vitivinícola e entidade gestora da marca Wines of Portugal.

Apesar de ter explorações de pequena dimensão e uma área de vinha pequena por comparação a outros países, Portugal é o 11.º produtor mundial de vinho, detendo 2% da produção mundial.

Mas é o terceiro país a nível mundial com maior variedade de castas (250), possuindo 31 DOP e 14 IG, que representam 89% da produção, que são encaradas como uma potencialidade.

Portugal é o oitavo maior exportador mundial de vinho (num ranking liderado pela França), detendo 1% das exportações mundiais de vinho, com 747 milhões de dólares faturados a um preço médio por garrafa de 3,51 dólares.

O país sobe para sétimo no ‘ranking’ do preço médio

por garrafa, vendendo mais caro do que a Espanha (2,37 dólares), que é o terceiro maior exportador mundial.

“Não podemos assentar as vantagens competitivas nos preços baixos, mas na competitividade dos custos”, procurando ter um maior rendimento por hectare, apontou.

Face à área de vinha do país, Jorge Monteiro sublinhou que o futuro dos vinhos portugueses “passa por crescer o preço de venda e ir à procura de mercados que valorizam os vinhos”, dando os exemplos dos Estados Unidos da América, Canadá, Suíça, China, Japão e África do Sul.

O presidente da ViniPortugal alertou também para a necessidade de os produtores se adaptarem às preferências dos consumidores e às oscilações da economia.

A pensar na internacionalização dos seus vinhos, os produtores devem continuar a certificar vinhos, acrescentou Maria Fernão-Pires, do Instituto da Vinha e do Vinho, segundo a qual os vinhos DOP e IG, que representam dois terços da produção nacional, são aqueles que são mais valorizados no mercado.

Os dois oradores falavam, dia 01 de fevereiro, durante uma conferência sobre vitivinicultura, organizada pela Comissão Vitivinícola Regional de Lisboa e pelas câmaras de Torres Vedras e Alenquer por serem “cidade europeia do vinho” em 2018.

Alenquer e Torres Vedras estão entre os cinco concelhos do país com mais área de vinha.

Tauromaquia portuguesa regressa à Ásia

A A tauromaquia está de regresso à Ásia através de um projeto turístico desenvolvido pelo cavaleiro português Marco José, em Guizhou, na China, destinado a mostrar a multiculturalidade de vários países.

As demonstrações de toureio vão arrancar em maio, no complexo turístico New Portuguese Guizhou Pecuária, que conta com uma praça de touros com 32 metros de diâmetro e com bancadas com capacidade para 3.500 espetadores.

Os últimos espetáculos tauromáquicos na Ásia realizaram-se em Macau, em 1997, por iniciativa do cavaleiro tauromáquico Rui Salvador e do arquiteto José Pinto.

Segundo o também responsável pelos espetáculos equestres do complexo chinês, atualmente, “estão a ser decididas a nível governamental”, entre a China e Portugal, as questões burocráticas em relação à sanidade e passagem de animais para aquele país asiático.

“Existe uma série de condições burocráticas a tratar, como a sanidade e a passagem dos touros de Portugal para a China e o congelamento de sêmen”, explicou.

“O que não há ainda na China é o touro bravo em si. Eles têm lá vários touros, eu já toureei vários touros, mas não têm a genética e a casta do touro bravo português. Nesta primeira fase, vamos fazer como na Califórnia, nos Estados Unidos da América, e não vamos sangrar o touro, por enquanto”, acrescentou.

Girafa-de-angola nasceu no Zoológico de Lisboa

O Jardim Zoológico de Lisboa apresentou quinta-feira passada a sua nova residente, uma cria fêmea de girafa-de-angola, subespécie classificada como “vulnerável” no seu habitat, que nasceu no Zoo em novembro, com quase 1,90 metros de altura.

A “pequena” girafa-de-angola ainda não tem nome e o seu nascimento, após 15 meses de gestação, é também importante por se tratar de uma fêmea, depois de os últimos nascimentos verificados terem sido de machos. O nascimento e os primeiros passos da cria foram captados em vídeo.

De acordo com José Dias Ferreira, coordenador dos mamíferos do Zoo de Lisboa “só existem mais três Jardins Zoológicos com esta subespécie de Angola no mundo inteiro”.

O declínio da girafa-de-angola, uma subespécie com uma pelagem única, no habitat levou a que a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) a classifique atualmente como “vulnerável”.

Originária das savanas e zonas áridas arborizadas de toda a África Subsariana, a girafa é o animal mais alto do mundo, podendo atingir 5,5 metros de altura. Por norma, nasce apenas uma cria, que é amamentada até pelo menos aos oito meses de idade, mas que se mantém dependente da progenitora até perto dos dois anos ou mesmo até atingir a maturação sexual, entre os quatro e os seis anos.

Obra rara do século XVI do açoriano Rui Gonçalves

A Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, adquiriu recentemente um dos exemplares da primeira edição da obra *Dos privilégios & praerogativas q[ue] ho género feminino te[m] por direito comu[m] & ordenações do Reyno mais que ho genero masculino*, escrita pelo açoriano Rui Gonçalves.

A primeira edição desta obra foi editada em 1557, em Lisboa, pela Apud Johanne Barreriu Regium Typographum, sendo conhecidos apenas 11 exemplares, constituindo, por isso, uma raridade bibliográfica, até agora inexistente em qualquer das bibliotecas públicas dos Açores.

Rui Gonçalves, ou R. G. da Grã, natural da ilha de São Miguel, licenciado em Direito Civil, lente da Instituta na Universidade de Coimbra e depois da Digestus, posteriormente advogado da Casa de Suplicação em Lisboa, foi o primeiro Açoriano a publicar um livro, mas também o primeiro autor português a defender a igualdade de género, tendo sido durante séculos o único a fazê-lo.

Um parecer de Artur Teodoro de Matos, do Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, da Universidade Católica, refere que a obra agora adquirida pela Região, que se destina a uso dos alunos, terá sido dedicada à rainha D. Catarina e consta de duas partes, sendo na primeira enumeradas as nove virtudes nas quais as mulheres são iguais ou superiores aos homens e, na segunda, demonstrada a igualdade entre homens e mulheres e analisados os privilégios e prerrogativas que a legislação atribui ao sexo feminino.

Este livro, impresso a preto e encadernado, que se encontra em fase de tratamento, será apresentado publicamente a 8 de março, em Ponta Delgada, numa cerimónia alusiva ao Dia Internacional da Mulher.

Carnaval: Oficina de malassadas nas Sete Cidades

Decorreu no domingo, na Loja Eco-Atlântida, freguesia das Sete Cidades, concelho de Ponta Delgada, uma oficina de confeção de malassadas, com o intuito de potenciar a divulgação daquele doce típico do Carnaval, numa iniciativa do Museu Carlos Machado em parceria com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato, Cresador, Associação de Juventude da Candelária e a Junta de Freguesia local.

Maria Emanuel Albergaria, responsável pela equipa do Património Cultural e Material da Coleção de Etnografia Regional do Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel revelou que, no período da manhã, a formadora Maria de Jesus Costa, artesã das Sete Cidades, demonstrou todo o processo de confeção das malassadas.

“O objetivo é mostrar a origem deste doce que é tradicional. Mas a iniciativa visa também valorizar os saberes da população das Sete Cidades”, sublinhou Maria Emanuel Albergaria.

As malassadas foram confeccionadas segundo a receita antiga da avó da artesã Maria de Jesus Costa, que além da cozinha realiza trabalhos em papel, escama de peixe, folha de milho, tecido, plástico e outros materiais.

Residente nas Sete Cidades, a artesã leva mais de dez anos de atividade e foi já formadora de outras oficinas de pão e queijo fresco.

Maria de Jesus Costa referiu à Lusa que não há segredos para confeccionar “as famosas malassadas”, mas admitiu que o sucesso está “na técnica de amassar”. “O que coloco é a farinha, ovos, açúcar, manteiga, fermento e aguardente. Já a minha avó colocava aguardente no final de tudo. Dizem que elas [as malassadas] aquecem e levantam a massa mais depressa”, indicou.

E, “se tudo correr bem, em duas horas a massa está pronta”, explicou a artesã.

De acordo com a responsável pela equipa do Património Cultural e Material do Museu, as malassadas são um doce típico de São Miguel, mas também existe uma espécie na Madeira.

“Aliás, a sua origem parece que terá sido naquele arquipélago e que terá sido trazida para São Miguel aquando da cultura da cana do açúcar”, acrescentou.

A degustação de malassadas foi acompanhada de chá Gorreana ou chá branco que está a ser produzido pelos Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel nas Setes Cidades num centro experimental de agricultura biológica, disse Maria Emanuel Albergaria.

Além desta oficina, no sábado e domingo a Ribeira Chã acolheu mais um festival da malassada, no Centro Comunitário Padre João Caetano Flores, iniciativa da Junta de freguesia da Ribeira Chã, com o apoio da Câmara de Lagoa, em São Miguel.

Comité das Regiões

António Costa enaltece importância da projeção atlântica de Açores e Madeira na Europa

O primeiro-ministro português advogou dia 31 de janeiro, na intervenção na sessão plenária do Comité das Regiões, que sem a projeção atlântica das regiões autónomas dos Açores e da Madeira a Europa não teria a dimensão que tem hoje.

“As regiões ultraperiféricas são parte fundamental da nossa união. São elas que nos dão uma dimensão global. Sem a projeção atlântica dos Açores e da Madeira a Europa não teria a dimensão que tem. Sem a projeção ex-

tra-europeia de outras regiões ultraperiféricas a Europa não teria a dimensão que tem”, defendeu António Costa, numa intervenção na sessão plenária do Comité das Regiões, celebrada nesse dia no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Para o primeiro-ministro português, se a Europa quer ter, hoje, um papel global, tem de valorizar o “papel único que as regiões periféricas” a ajudam a ter “nesse mundo que é hoje um mundo global”.

Azores Airlines quer atrair mais passageiros com ligação Ponta Delgada-Londres

A Azores Airlines, braço internacional da Sata Air Açores, vai repor a ligação aérea entre Ponta Delgada e Londres de maio a outubro, esperando melhorar o desempenho do ano passado, afirmou o diretor comercial, Gavin Eccles.

O voo sazonal da época alta vai realizar-se uma vez por semana, aos sábados, e vai servir o aeroporto de Gatwick, no sul de Londres, iniciando a operação a 05 de maio.

A realização do congresso anual da Associação das Agências de Viagens Britânica (ABTA), em novembro do ano passado, mobilizando mais de 400 operadores turísticos, encorajou a companhia aérea a renovar a rota iniciada em 2016.

No ano passado, revelou Eccles, a taxa de ocupação ficou-se pelos 65% a 70% nos meses de pico do verão e menos nos restantes, mas o objetivo é tornar esta rota sustentável.

Além de um voo reduzido sem escalas, a Azores Airlines está também a aliciar os operadores com o “Azores Coupon”, um passe aéreo semelhante ao Azores Air Pass que permite visitar três ilhas diferentes do arquipélago.

O diretor comercial está apostado em dar “maior consistência e estabilidade” à companhia aérea, que no ano passado sofreu com problemas operacionais e técnicos, greves de pessoal e mau tempo.

Esta semana começa a voar o novo Airbus A321neo (e em abril uma segunda aeronave do mesmo modelo), que proporciona uma maior eficiência e flexibilidade, reduzindo custos.

“É um avião fantástico, que oferece a garantia de que conseguimos fazer Boston até Ponta Delgada diariamente durante o verão com confiança. Não tínhamos um avião de reserva, o que significou que, em 2017, tivemos um verão difícil. Agora é um novo começo para a companhia, com um novo logótipo, novos aviões”, venceu.

Além de Boston e Londres, a Azores Airlines serve também Providence (EUA), Toronto e Montreal (Canadá), Frankfurt (Alemanha), Cabo Verde, além de Portugal continental.

Gavin Eccles não quis comentar os resultados financeiros da empresa no ano passado, adiantando apenas que “estão em linha com as expectativas”.

Segundo o relatório de contas de 2016, o Grupo Sata, que opera também a SATA Air Açores para os voos internos no arquipélago, registou prejuízos de 14.186 milhões de euros, uma redução de 36% face aos prejuízos de 22.175 milhões de euros em 2015.

O EBITDA passou a ser de 1,7 milhões de euros positivos em 2016, contra a 8,8 milhões de euros negativos em 2015, e a dívida estabilizou nos 154 milhões de euros.

TAP pode aumentar operações nas regiões autónomas

David Neeleman, um dos acionistas de referência da TAP, afirmou, quarta-feira passada, a possibilidade de a transportadora aérea nacional fazer mais voos dos Açores para os Estados Unidos e usar mais a Madeira.

David Neeleman reafirmou a sua preocupação com a falta de “capacidade do aeroporto” de Lisboa e adiantou que a TAP está a comprar aviões maiores e a pensar em

infraestruturas alternativas.

“Estamos a pensar ter mais voos para os Açores, talvez colocando voos dos Açores para os Estados Unidos, estamos a pensar nisso no verão que vem. Estamos a colocar mais aeronaves no Porto, podemos fazer outras coisas na Madeira”, afirmou, argumentando que “Lisboa tem que ter uma capacidade maior que 38 operações por hora”.

PJ detém alegados traficantes e apreende cerca de 14 quilos de haxixe nos Açores

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção em Ponta Delgada de dois homens suspeitos de tráfico de droga e ainda a apreensão de cerca de 14 quilos de pólen de haxixe e 260 gramas de heroína.

Um comunicado do Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da PJ informa que um dos homens foi detido no âmbito de uma ação conjunta com a GNR, através da sua equipa cinotécnica, e o alegado traficante estava na posse de cerca de 14 quilos de pólen de haxixe e 260 gramas de heroína.

A operação realizou-se no concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, e “a investigação efetuada, que incluiu realização de buscas domiciliárias, propiciou a identificação de outro homem, presumível destinatário do estupefaciente, o qual é familiar do primeiro detido” e que estava em prisão domiciliária por “factos de idêntica natureza”, acrescenta o comunicado.

Além do estupefaciente apreendido, “suficiente para cerca de vinte e oito mil doses individuais de pólen de haxixe e duas mil e seiscentas de heroína, foram também recolhidos cerca de quinhentos euros em dinheiro, um veículo automóvel, equipamentos de comunicações e outros elementos de grande relevância probatória”.

Os suspeitos, de 34 e 50 anos, um deles já com antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime, foram sujeitos a primeiro interrogatório judicial e ficaram em prisão preventiva, de acordo com a polícia.-vindo para os emigrantes, mas também para os Açorianos em geral”.

Navio Lobo Marinho regressa à linha Madeira/Porto Santo

O navio Lobo Marinho, que faz as ligações interilhas, regressou a semana passada à Madeira depois do período anual de manutenção, tendo sido transportados, por avião, na sua ausência, cerca de 1.760 passageiros, indicou fonte da Porto Santo Line.

O administrador Sérgio Gonçalves explicou à Lusa que durante a ausência do navio foram disponibilizados lugares no avião que regularmente liga as duas ilhas do arquipélago, isto apesar de “não ser uma obrigação contratual” disponibilizar lugares.

A empresa suporta os custos da diferença do preço de residente na ilha do Porto Santo de uma viagem de barco para uma de avião.

“A tarifa marítima para um residente é de 19,40 euros e a de avião é de cerca de 72 euros e nós pagamos esse diferencial”, explicou.

Durante o período de ausência do ‘ferry’, que decorreu entre 04 de janeiro e 01 de fevereiro - a Porto Santo Line garantiu, além do transporte de passageiros, o transporte de carga.

“A carga esteve garantida através de um porta contentores às terças-feiras e, aos sábados, o avião cargueiro que foi por nós fretado, levava cerca de quatro toneladas de produtos perecíveis e frescos, pelo que não houve ruptura de abastecimentos à ilha do Porto Santo”, afirmou.

O navio esteve em manutenção obrigatória anual nos estaleiros de Viana do Castelo, com um custo de 1,2 milhões de euros, tendo a empresa operado alguns melhoramentos no interior do navio, caso de novos pavimentos, nomeadamente na zona de ‘self-service’.

Portugal também tem um Super Bowl

No passado domingo (4 de fevereiro) foi dia de Super Bowl, o maior acontecimento desportivo do ano na América do Norte e que teve a sua 52ª edição no U.S. Bank Stadium, em Minneapolis, um estádio climatizado com capacidade para 66 mil espectadores. Do lado de fora a temperatura desceu aos 14 graus centígrados negativos, mas lá dentro esteve escaldante: os Philadelphia Eagles foram os grandes vencedores e conquistaram o seu primeiro Super Bowl derrotando por 41-33 os New England Patriots, que eram favoritos.

O Super Bowl reúne os campeões das duas ligas do futebol americano – American Football League (AFL) e National Football League (NFL) – e a finalíssima decide o campeão absoluto da temporada. É o programa desportivo mais visto na televisão americana, com transmissão para 180 países e cada anúncio de 30 segundos custou cinco milhões de dólares. Por isso a NFL fatura milhões e milhões de dólares e os Patriots, que foram comprados em 1994 por apenas 172 milhões por Robert Kraft, estão hoje avaliados em 3,2 mil milhões de dólares.

Mas o Super Bowl também é o intervalo e o pré-jogo. A cantora Pink abriu o espetáculo com o hino americano e Justin Timberlake fez uma homenagem a Prince, cantor que nasceu em Minneapolis. Foi a terceira vez que Timberlake participou tornando-se assim o artista com mais presenças no Super Bowl.

Quanto às equipas, os Patriots são recordistas de presenças: este foi o seu 10º Super Bowl e já tinham ganho cinco (2001-02, 2003-04, 2004-05, 2014-15 e 2016-17),



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

todas com o quarterback Tom Brady em campo e o treinador Bill Belichick no banco.

Belichick está há 18 anos à frente da equipa e Brady é uma lenda da NFL, o maior quarterback (atacante) de todos os tempos, mas está com 40 anos e fala-se na sua reforma.

Quem ficará encantada é a mulher de Brady, a modelo brasileira Gisele Bündchen, que ainda recentemente causou polémica ao revelar que o marido sofreu diversas lesões na cabeça na última temporada. Questionada sobre se gostaria de ver Brady aposentar-se, em entrevista ao programa CBS Morning, a modelo declarou estar preocupada com a agressividade do desporto que o marido pratica.

O Super Bowl foi uma ideia do bilionário texano Lamar Hunt (1932-2006), magnata do petróleo que, em 1959, criou a AFL para competir com a NFL. Em 1966, as duas ligas fundiram-se e, para animar a rivalidade, Hunt teve a ideia de disputar uma final entre os respetivos campeões. A designação inicial do jogo foi The Big One, mas em 1969 Hunt chamou-lhe Super Bowl, e o mais curioso é que Portugal também tem o seu Super Bowl.

Em Portugal, o futebol americano é uma modalidade que pouco diz à esmagadora maioria da população, mas o interesse tem aumentado nos últimos tempos e isso nota-se no consumo televisivo dos jogos da NFL e no crescimento da jovem Liga Portuguesa de Futebol Americano (LPFA). A média de assistentes aos jogos é de 80 pessoas e há jogos da primeira liga do soccer que tem menos gente.

Fundada em 2009 com quatro equipas, a LPFA tem dez equipas na temporada 2017-18: Algarve Sharks, Braga Black Knights, Braga Warriors, Cascais Crusaders, Évora Eagles, Lisboa Devils (atual bicampeão), Lisboa Navigators, Paredes Lumberjacks, Ports Mutts e Portuscale Dragons.

As equipas estão repartidas pela série norte e série sul. Em abril, os finalistas de cada série disputarão o Super Bowl português, que o ano passado teve lugar em Évora.

Por outro lado, e pela primeira vez, um grupo de jogadores da NFL desloca-se ao Algarve em março próximo para promoção da modalidade por iniciativa da organização American Football Without Barriers (AFWB). São eles Kevin Hogan (Cleveland Browns), Roosevelt Nix (Pittsburgh Steelers), Breno Giacomini (Houston Texans), Ben Garland (Atlanta Falcons), Barkevious Mingo, Jabaal Sheard, Chris Milton, Matthias Farley (Indianapolis Colts), Johnson Bademosi (New England Patriots), Marshawn Lynch (Oakland Raiders), Michael Thomas (New Orleans Saints) e Josh Johnson (Houston Texans).

Os jogos serão no Parque Desportivo de Salir e os americanos esperam descobrir o Cristiano Ronaldo da bola pontegada.

Fall River, por exemplo



Joseph Kennedy III

O congressista Joseph Kennedy III, de Brookline, Massachusetts, foi escolhido pelo Partido Democrático para responder ao discurso do presidente Donald Trump sobre o Estado da União no dia 30 de janeiro. Congresso há três anos e 37 anos de idade, Joe Kennedy é a última geração da dinastia política dos Kennedy. É sobrinho-neto do presidente John F. Kennedy e do senador Ted Kennedy, neto do senador e procurador-geral Robert Kennedy e filho do ex-congressista Joseph Kennedy. “É um Kennedy que poderá ser presidente”, disse Howard Dean, ex-presidente do Comité Nacional Democrata. Com efeito, Joe Kennedy III é o primeiro político de Massachusetts escolhido para responder ao presidente no discurso do Estado da União desde que o então presidente da Câmara dos Representantes, Tip O’Neill, natural de Boston, se juntou a Bill Clinton (que era governador de Arkansas na época) e ao governador da Florida, Bob Graham, para responderem a Ronald Reagan no dia 6 de fevereiro de 1985. O cenário escolhido por Joe Kennedy III para o discurso foi inédito. Em vez de uma mensagem previamente gravada num estúdio, falou perante uma plateia na Diman Regional Vocational Technical High School, em Fall River, afirmando que era “um lugar apropriado” para refletir sobre o Estado da União. “Estamos aqui em Fall River, Massachusetts, uma cidade americana orgulhosa, construída por imigrantes. De têxteis a robôs, é uma cidade que sabe fazer grandes coisas”, disse Kennedy. “Como muitas cidades americanas, Fall River enfrentou a sua parcela de tempestades. Mas as pessoas aqui são difíceis. Elas lutam umas pelas outras. Eles puxam pela sua cidade”. “Nós escolhemos Fall River”, acrescentou Kennedy. “Nós escolhemos as milhares de comunidades americanas cujas estradas não são pavimentadas com poder ou privilégio, mas com esforço sincero, boa fé e a determinação de construir algo melhor para os seus filhos”.

Fall River é uma cidade especial para nós, cerca de metade da população é portugueses ou luso-descendente. As primeiras famílias começaram a chegar em 1870 para se juntarem aos canadenses de Quebec (Fall River já teve três jornais diários em francês), polacos, italianos e libaneses que trabalhavam nas fábricas. Em 2000, Fall River tinha 95.072 habitantes e 43% eram portugueses. Sem imigrantes, Fall River não seria o que é e por isso Kennedy decidiu colocar a cidade “no cenário mundial”, conforme disse o mayor Jassiel Correia II, um produto da imigração uma vez que é filho de um cabo-verdiano e uma açoriana. Fez sentido a escolha de uma cidade de imigrantes uma vez que a imigração dominou o primeiro discurso de Donald Trump sobre o Estado da União. O homem prefere noruegueses e até mesmo os portugueses já são demasiado morenos para o seu gosto. Nem parece que o avô paterno de Trump, Friedrich Trump, foi um imigrante alemão chegado em 1885 a New York com 16 anos. Primeiro cortou cabelos, uma vez que era barbeiro de ofício. Mas acabou em Seattle com um restaurante de “salas privadas para senhoras”, o que na época era uma referência à prostituição. Acabou por ser dono de uma série de restaurantes com salas privadas e assim a prostituição deu origem à fortuna do atual presidente. A mãe de Trump, Mary Anne MacLeond, era escocesa e também imigrou quando casou com o empreiteiro novaiorquino Fred Trump, o filho de Friedrich. Contudo, apesar de descender de imigrantes, pela maneira como Donald Trump fala dos imigrantes fica a ideia de que os seus antepassados vieram no Mayflower e desembarcaram em Plymouth em 1620. A Estátua da Liberdade continua em New York, mas é cada vez menos um símbolo de esperança para os imigrantes pobres. Sempre houve movimentos racistas contra os imigrantes, nomeadamente durante a depressão da década de 1930 e depois da II Guerra Mundial. Por volta dos anos 2000, esse sentimento contra os imigrantes retornou, por múltiplas razões. Uma delas foram os atentados do 11 de Setembro e ataques posteriores, que provocaram medo dos muçulmanos. Um

segundo fator foi a mudança demográfica, que deixou os brancos em minoria em um número crescente de estados. Por isso o Partido Republicano decidiu converter a imigração em assunto político e resultou: ganhou o Congresso em 2010 e a Presidência em 2016. Durante a campanha eleitoral Donald Trump atacou a imigração e pintou um retrato assustador tanto da imigração legal como da ilegal, descrevendo os imigrantes como fomentadores do caos para o povo americano. Ameaçou expulsar 12 milhões de ilegais relacionando a criminalidade de gangues com a imigração ilegal e, já depois de eleito, vinculou as duas principais formas de entrar legalmente nos EUA – a lotaria de vistos e o reagrupamento familiar – com o terrorismo. Mas apesar do radicalismo e dos rótulos de preguiçosos, criminosos e terroristas, continua a haver 25 milhões de imigrantes a trabalhar nos Estados Unidos. Fazem todo o trabalho duro e mal pago. Só na agricultura 70% dos trabalhadores são imigrantes e metade são ilegais. Trump diz que roubam empregos aos americanos e são perigosos, mas na sua esmagadora maioria são pessoas decentes. O discurso anti-imigração é apenas uma cortina de fumaça, mas está organizado ao mais alto nível. Pouco depois de, na sua resposta ao discurso de Trump, Joe Kennedy ter dito que Fall River era “uma orgulhosa cidade americana construída por imigrantes”, o portal on-line da extrema-direita Breitbart News divulgou um artigo classificando de falso o discurso do congressista. Para a Breitbart News, Fall River foi fundada em 1600 por ingleses “que não eram imigrantes, mas colonos”. O site também fez questão de lembrar moradores “nativos” como a família Borden e o coronel Joseph Durfee, que construíram as fábricas que converteram Fall River na cidade dos teares e sugere que até final do século 19 os imigrantes não “incharam” a população da cidade. Reitbart também lançou uma observação aleatória de que os imigrantes nunca constituíram a maioria dos residentes do condado de Bristol.

Quanto a isso basta lembrar que, segundo o recenseamento de 2015, o condado de Bristol tinha 556.772 habitantes e 30,1% assumiram-se como portugueses, 19,2% irlandeses, 13,1% franceses, 12,5% ingleses, 9,3% italianos, 8% hispânicos, 5,4% canadianos, 5% alemães, 4,5% polacos, 3,4% portorriquenhos, 3,3 africanos, 2,5% nativos (descendentes dos índios) e 1% árabes. Ao contrário do que diz o site Breitbart News, a maioria da população do condado de Bristol é imigrante e grande parte sente-se esquecida, como disse o congressista democrata ao acusar a administração Trump de estar a “tornar a vida dos americanos num jogo, onde para um ganhar, outro tem de perder”. Respondendo à agenda económica e social conservadora da administração Trump, o jovem congressista apresentou uma visão alternativa que considerou benéfica para a classe trabalhadora e para os pobres.

“Somos bombardeados com falsas escolhas atrás de falsas escolhas. Mineiros ou mães solteiras. Comunidades rurais ou subúrbios. As costas ou o interior. Como se um mecânico em Michigan, uma professora em Tulsa ou uma educadora de infância em Birmingham fossem rivais, em vez de vítimas de um sistema engendrado para quem está no topo”, acrescentou Kennedy, para depois rematar: “A escolha dos democratas é esta: nós escolhemos os dois”. O discurso do Estado da União é uma oportunidade do presidente apresentar as iniciativas e os planos da sua administração e de Trump já sabemos com que contar: é o presidente do empresariado e abertamente racista. Mas a gabarolice do próprio Trump acabou por ridicularizar o discurso.

Tal como há um ano afirmou que a cerimónia da sua posse tinha sido a mais vista de sempre (fotografias divulgadas pela revista Time revelaram que Barack Obama tivera mais pessoas), agora Donald Trump também decidiu afirmar no seu habitual tweet matinal que o seu discurso do Estado da União tinha sido visto na televisão “por 45,6 milhões de pessoas, as audiências mais altas da história”. Mas a afirmação não corresponde à verdade. Segundo o Instituto Nielsen, que mede os índices de audiência, o discurso de Trump não foi o maior da história, nem o segundo, nem o terceiro. Os três antecessores de Trump tiveram mais audiência do que ele no primeiro discurso sobre o Estado da União: o democrata Bill Clinton conquistou uma audiência de 66,9 milhões em 1993; o republicano George W. Bush, em 2002, foi seguido por 51,8 milhões e o democrata Barack Obama, em 2010, foi visto por 48 milhões de telespetadores. Por tudo isto, alguém considerou que o discurso do Estado da União foi demasiado parecido com The Apprentice, o show que Trump apresentou na NBC. Na verdade, o discurso acabou por ser puro entertainment como os Globos de Ouro e os Grammys, mas menos politizado.

De estórias e memórias faialenses



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Graças à intervenção do meu amigo José Duarte Silveira, um faialense há décadas no Porto Rico, onde ainda hoje, após a aposentação, continua residindo, agora como Cônsul Honorário de Portugal, recebi a amável oferta de Crónicas e Outras Estórias, de Mário Frayão.

Gosto deveras de estórias e admito um fraquinho especial pelas açorianas. Conhecia umas quantas do livro em causa, porque as ouvira da boca desse exímio contador que é o próprio José Duarte Silveira. Uma delas, particularmente saborosa, doutro faialense, o clássico Florêncio Terra, tinha eu já incluído no meu reportório - atribuindo-a, claro, ao seu dono, como sempre gosto de fazer.

O livrinho lê-se com muito gosto. Em conversa de Verão com José Duarte, dissera-lhe que faziam falta estórias do Faial pois, na minha colecção açoriana, é a ilha que, em proporção, as tem menos. Até parecia que os faialenses não se divertiam e só eram conhecidos por se comportarem habitualmente de modo muito urbano. Graças, porém, às que, depois desse meu comentário, José Duarte me tem contado em sucessivos encontros nossos na Horta, apercebi-me de que estava equivocado e, por isso mesmo, o tenho incentivado a escrever quantas conhece. Acresce agora este livro de Mário Frayão com as suas narrativas airoas, sucintas, incisivas e eivadas de frescura. Sabe contar. Mesmo quando não se trata

propriamente de estórias, essas características emergem igualmente nas suas crónicas.

* * *

Ajudando a mudar a minha prévia impressão de ausência de típicas estórias oriundas do Faial, surge agora mais um livro doutro filho dessa ilha, desta feita alguém há muito emigrado nos EUA, onde fez carreira na área da Educação, graças ao seu treino universitário em Psicologia e Saúde Mental. Com o título Boias da Memória, Manuel Leal, bem conhecido dos leitores do Portuguese Times, onde tem colaborado desde os anos 70, oferece-nos prosa fluente e escorreita em 300 páginas de contos faialenses. Quase todos se situam na Horta, o que nem por isso os torna verdadeiramente urbanos visto as suas personagens serem sobretudo da população ligada ao mar ou, uma boa percentagem pelo menos, ser gente das Angústias, alheia aos pergaminhos da elite local. O livro, contudo, está longe de se cingir a um espaço e tempo únicos. As narrativas abrem frequentemente quer ao passado quer ao resto dos Açores e várias delas chegam à América do Norte, acompanhando o trajecto das personagens sobre quem o autor se debruça. Digamos que se trata de um livro de estórias entremeadas de história. Por vezes, a propósito de um barco ou de um nome, este autor divaga pelo passado do Faial, do Pico, das restantes ilhas açorianas e também do continente, servindo-se sempre da memória (que nunca é de fiar em absoluto). Não se trata de uma escrita académica e, por isso, permite-se-lhe uma leveza e liberdade que a aproxima mais do estilo ficcional do que da história. Aliás, essa parece

ser intenção clara do autor, que abriu a torneira da memória e deixou soltar, livre e quase ininterruptamente, a corrente da consciência. As interrupções acontecem só quando decide mudar de capítulo.

Manuel Leal fala de figuras castiças suas contemporâneas nas décadas de 50 e 60, e está no seu melhor quando se assume, tacitamente ou não, como testemunha. O Medeirinhos, por exemplo, só poderia ser assim descrito por alguém que o conheceu ao vivo. A tia Maria Gata, o António Carcereiro, o Viriato da Boina, o Barata, o Picadilho dos sapatos, ou o “malcriado” — por quem o leitor acaba sentindo pena, porque a crueldade no tratamento das pessoas também existia — são todos claramente fruto de conhecimento directo por parte do narrador. Manuel Leal estava igualmente familiarizado com as elites da urbe, a quem dedica uma crónica, contudo preferiu olhar mais de perto para o outro lado da população (lembre-se, a propósito, o comovente comentário duma garota ao ver manteiga em casa de uma amiga: Vocês são ricos. A gente é pobre. Minha mãe não pode comprar manteiga). Há estórias de barcos e de tempestades onde até entra o Mestre Simão, que agora é nome do ferry há semanas enalhado na Madalena. Isto e muito mais sobre uma cidadezinha que “depois da Segunda Grande Guerra passou à situação de burgo pacato”.

Para completar a trilogia, só falta agora que o José Silveira Duarte que, segundo consta, está a escrever as suas estórias faialenses ad usum privatum dos netos, termine a tarefa e decida juntar-se a estes seus dois patrícios, o Mário Frayão e o Manuel Leal, contribuindo para mostrar como a Horta não é afinal tão pacata como urbanamente aparenta.

O sr. ministro manda e a gente obedece...



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O apagado ministro do Planeamento, Pedro Marques, foi ao parlamento para uma audição onde falou sobre o subsídio social de mobilidade para as Regiões Autónomas e fez uma declaração muito curiosa.

Disse que há um grupo de trabalho que está a estudar o assunto... mas logo a seguir ditou a sentença: o subsídio vai passar a ser definido no âmbito das competências das Regiões Autónomas e criticou o governo anterior por ter imposto um modelo de subsídio que “quase triplicou os custos” para o Estado, enquanto as pessoas “pagam o mesmo ou mais do que pagavam antes desta famosa alteração”.

Ou seja, o ministro fez duas coisas desajeitadas, sem se aperceber.

Primeiro, já decidiu como vai ser o modelo.

O grupo de trabalho, se tivesse vergonha, já se tinha metido na alheta.

Segundo, sem querer elogiou o governo anterior.

Ao dizer que o governo de Passos Coelho

impôs um modelo que triplicou os custos, nós, açorianos, só temos a agradecer, porque o Estado não fez mais do que o seu dever.

O subsídio de mobilidade é uma obrigação do Estado, em nome da continuidade territorial, garantida na Constituição.

Contrariar essa obrigação, é rejeitar o princípio da mobilidade para todos os cidadãos e impor um estatuto de minoridade aos que vivem nas ilhas.

O que o ministro veio dizer é grave, porque está a preparar o próximo modelo para impor um tecto na atribuição do subsídio por parte do governo da república, empurrando para as Regiões Autónomas o financiamento acima desse tecto.

O que o ministro Pedro Marques veio dizer é muito simples: os senhores ilhéus só podem viajar até um determinado montante, quando ultrapassarem o valor estipulado pelo Estado, ficam por sua conta e risco.

É um convite ao regime anterior. É andar para trás.

Não há surpresa nenhuma.

A partir do momento em que o Governo Regional dos Açores desistiu de enfrentar o Governo de António Costa, em nome dos nossos direitos e a favor dos interesses partidários, já vale tudo. Um só ministro já diz qual o nosso destino e o

executivo de Vasco Cordeiro limita-se, como vem sendo costume, a curvar-se perante a arrogância centralista.

Yes Minister!

2 - O SR. VICE-PRESIDENTE DIZ E A GENTE ACREDITA...

Mais uma pérola da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores.

Ficamos a saber que acaba de ser atribuído à falida Sinaga mais um subsídio de 365 mil euros para... regular o mercado!

Regular o mercado? O do açúcar? Mas ele anda desregulado? Os supermercados e as mercearias nesta terra estão com problemas na venda de açúcar?

Claro que não.

É mais um dos habituais “esquemas” do Governo Regional - que se está a revelar o pior da nossa História - para suportar o pagamento dos altos juros da brutal dívida bancária e os salários dos restantes 26 trabalhadores e três administradores que lá ficaram... a empacotar açúcar.

O descaramento já é tão grande que tudo é permitido.

Já todos percebemos quem precisava de ser regulado.

Com o Prémio Camões revisito Manuel Alegre



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

“Nunca houve revolução política sem uma poética da revolução.”

Manuel Alegre no momento em que recebeu o Prémio Camões

Já lá vão uns séculos desde que Cícero foi citado como tendo dito que “uma casa sem livros é como um corpo sem alma.” Pois é, há vários anos que ando a viver com os livros, fazem parte do meu dia a dia. Acompanham-me nas horas mais solitárias, e diria mesmo, que quase que não sei viver sem eles. São cúmplices num mundo cada vez mais angustiado, mais barulhento, mais populista e, aqui nos Estados Unidos, sobretudo mais adverso à reflexão e ao pensamento. São tesouros que me ajudam a compreender esta complexa condição humana. E são os meus companheiros de viagem nos aviões, nas filas, nas horas de espera. São os meus fiéis amigos, que me têm ajudado nos momentos mais diversos, porque como disse algures Henry Ward Beecher: “um livro é uma quinta, um armazém, uma festa, um conselheiro, melhor — uma multiplicidade de conselheiros.”

E há livros que nos marcam mais do que outros. Há livros que ficam para sempre dentro de nós. Há livros que saboreamos de palavra a palavra, há outros que queremos despachar, apesar de nunca ter ficado por o prefácio de um livro, como se gabou um dia, em conversa privada, um dos nossos pseudolíderes desta comunidade portuguesa na Califórnia. É que em todos há mensagens que guardamos. E por vezes nem somos nós que os escolhemos, são eles, os livros, que nos escolhem. Acontece que, num momento mais doloroso, lá vem o livro certo fazer-nos companhia, porque, quer queiramos quer não, acabamos de fazer parte de tudo o que lemos e tudo o que lemos faz parte de nós.

Isto a propósito de dois livros que acabo de visitar do poeta, escritor, político e intelectual Manuel Alegre. Precisava, neste momento em que o poeta recebe o prémio Camões, reler alguns dos seus poemas e dos seus livros. Há muitos anos que sou um leitor de Manuel Alegre. Identifico-me com o seu grito à liberdade, à justiça, à paz, ao amor. Lembro-me do seu Canto Peninsular e desta estrofe maravilhosa: “Andei de terra em terra/ por esse mundo que de certo modo descobri./ E fui soldado contra a minha própria guerra/eu que fui pelo mundo e nunca saí daqui.” Tenho tentado ler tudo que este poeta, romancista e político invulgar tem escrito. Político tão invulgar, que ainda acredita num mundo melhor, sem as vicissitudes dum exacerbado capitalismo, que retira o humano à humanidade e do qual todos somos coadjuvantes e responsáveis, tal como nos lembrou quando recebeu o prémio: Nesta era da globalização e de um novo bezerro de ouro, em que o poder financeiro impõe a sua hegemonia sobre a política, a democracia, a cultura e os próprios Estados, a literatura e, em especial, a poesia, podem ser ainda um território de resistência contra o pensamento único e de defesa da liberdade de escolha de cada povo. Mas é dos seus livros que quero refletir, particularmente dos dois que revisei recentemente e que li quase de um só fôlego: Rafael e O Homem do País Azul. O primeiro fala-nos directamente

da luta pela liberdade, do peso do exílio, dos sonhos pela justiça social, do idealismo dos revolucionários, particularmente dos anos sessenta. É um livro cheio de poesia, de coragem, de sonhos e de pesadelos. Rafael é a história dum homem e de todos os homens. É a história de um povo e de todos os povos. Rafael deveria ser leitura obrigatória para os alunos da escola secundária em Portugal, onde, infelizmente, se está a esquecer muito rapidamente os custos da revolução. Rafael precisava ser traduzido para a língua inglesa, para que os luso-descendentes no continente norte-americano soubessem o que custou a liberdade em Portugal e tomassem conhecimento da beleza das artes, particularmente da literatura portuguesa.

O Homem do País Azul é um conjunto de narrativas tendo como pano de fundo, mais uma vez, a liberdade e o sentido de justiça, a tão cobiçada igualdade. Neste livro, como nos diz uma nota sobre o próprio, estamos perante a festa, o amor e a utopia. Não fosse Manuel Alegre um construtor de utopias! Em O Homem do País Azul aprende-se, ainda mais uma vez, sobre quem somos como povo e cultura, exemplificada nesta passagem crítica que nos coloca perante alguns dos pressupostos da nossa idiossincrasia: “Inútil lembrar-lhes o aviso de Antero contra o jesuíta, o fanático e o beato que trazemos dentro de nós, mesmo quando nos julgamos muito progressistas.” Que lição os lembrar que fomos inculcados com alguma presunção e muita água benta, e que mesmo dentro dos nossos intelectuais mais progressistas há várias doses de ortodoxíssimos que muitas vezes os impede de ir além, de serem mais audazes. E que lição para nós que vivemos no exterior, ainda intensamente ligados à memória dum tempo que já não é, e determinados a mantermos bem vivos esse: jesuitismo, fanatismo e beatismo. Daí que Manuel Alegre é um autor para se ler com paixão, porque ele apela ao mais íntimo de cada leitor, e as suas histórias são sempre narrativas que lutam contra o status quo e apelam a que cada homem e mulher reflita neste princípio de Hegel “e a sua afirmação de que a liberdade começa na consciência de que cada homem é um ser único e insubstituível.”

No meu pequeno santuário (para não fugir ao beato dentro de nós), que é a minha biblioteca/gabinete, guardo junto do meu computador, onde me sento quotidianamente, para corrigir exames, preparar lições, ler e escrever, o décimo soneto do Português Errante, de Manuel Alegre. É o hino que recito, com a certeza que nele encontrarei a força para viver e trabalhar dentro e fora das comunidades, nesta complexa sociedade a que pertencemos, neste mundo e neste tempo que me foi dado para viver, para lutar, para sonhar: permitam-me partilhar o poema:

Contra a usura e o juro contra a renda / contra um tempo de ter mais do que ser / contra a ordem fundada em compra e venda / contra a vida que mói até doer // contra a força que oprime – aí eu canto. / E onde amor se procura e não se encontra / onde a vida se mede a tanto e tanto / onde a mentira impera – aí sou contra. // E por isso incomodo e sou mal visto. / Que se o tempo é de grades eu resisto / e quando alguns se calam não me calo. // Eu sou o renitente o inconformado. Por isso me deitaram mau olhar / e por isso persisto e canto e falo.

Para o bem e para o mau, identifico-me com este poema. Estou grato a Manuel Alegre pela sua escrita. Estou felicíssimo pela distinção que lhe foi dada. Mais do que justa esta entrega do Prémio Camões.

O próximo prémio deveria ser o Nobel!

Os investimentos dos empresários da diáspora em Portugal



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

No final do ano passado foi veiculada publicamente informação que revela que o volume de investimentos lançados, nos últimos dois anos, em Portugal, por empresários portugueses e lusodescendentes residentes em diferentes países, ronda os 100 milhões de euros.

Segundo dados da Secretaria de Estado das Comunidades, os projetos em que os empresários da diáspora mais têm investido são sobretudo na área do turismo, e concentram-se no Porto, Lisboa, Leiria, Viana do Castelo, Aveiro, Guarda e Setúbal.

Num período em que as projeções para a economia portuguesa apontam a continuação de uma trajetória de recuperação e crescimento, em linha com o projetado para o conjunto da área do euro, o investimento realizado no território nacional por empresários portugueses e lusodescendentes residentes em diferentes países, constitui assim um importante contributo para a riqueza nacional, e simultaneamente uma promissora oportunidade de negócio.

O impulso da diáspora na economia portuguesa tem robustecido essencialmente um dos principais motores das exportações nacionais e do crescimento do país, o turismo, contribuindo decisivamente para que Portugal continue um destino turístico de eleição.

Os efeitos destes investimentos têm igualmente um enorme impacto no desenvolvimento socioeconómico das regiões de origem dos empresários da diáspora, que por apego à sua terra canalizam muito dos seus capitais para os lugares que os viram nascer.

Os exemplos deste tipo de investimento bairrista com grande potencial de retorno por parte de empresários da diáspora abundam pelo território nacional. Ainda, por exemplo, no decurso do ano transato foi inaugurado mais um hotel do grupo Pestana na Madeira, designadamente o Santa Cruz Village Hotel, o primeiro investimento de um grupo de emigrantes na Venezuela que têm impulsionado o renascimento da hotelaria na Pérola do Atlântico.

O empreendedorismo da diáspora constitui deste modo não só um valioso ativo no desenvolvimento e coesão territorial nacional, mas também um ativo estratégico na promoção e reconhecimento internacional do nosso país, que tem nas suas comunidades espalhadas pelo mundo agentes dinâmicos da portugalidade.

Aprender com todos – pensar sozinho



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Espero não desapontar a cordialidade dos eventuais leitores com esta declaração individual distanciada do corporativismo académico d'aquém ou d'além mar. Todavia, não tenciono disfarçar a (minha) alegria de operário da Cultura – servente das Letras & Artes – na ânsia de aprender com todos, e pensar sozinho... Não vale a pena confundir o egotismo monopolista de uns poucos com o individualismo benigno do artista-genial. Aprecio a ideia de que a criação artística é tarefa individual, cujo destino é o de ilustrar o património colectivo da humanidade. Exemplos: “Sermão da Montanha”; IV Andamento da Nona Sinfonia (Beethoven); e ainda “Guernica” (Pablo Picasso). Todavia, estamos habituados a observar que o génio criador não se reduz à pequenez da posse exclusiva da respectiva Obra. Aliás, nas circunstâncias em que o talento artístico é usado como mero adorno narcísico, não há fundamento moral ab initio para minimizar a obra criada. Todavia, ficamos porventura entristecidos, embora confiantes na antiga (mas remoçada) crença de que uma bem-educada mentalidade apresenta sempre mais perguntas do que respostas... Vamos então fortalecer a fé na esperança de que o “operário da Escrita” apresenta-se, publicamente, para colocar o respectivo talento ao

serviço das ideias, sem resvalar na fragilidade de apostar na lotaria do consumismo mercantil. Em nome pessoal, espero continuar gestor sensato da modéstia do próprio “tamanho”, como vigilante autónomo da fronteira da originalidade artística. Como sói dizer-se, a escrita é o cavalo, o talento é o galope!

Sendo assim, vamos aceitar a credível hipótese de que nada de novo existe debaixo do Sol. Vamos inovar: não somos servos do passado nem desejamos ser porteiros do presente. A propósito, não incomoda andar atento (e solidário) ao manquejar político da marcha açórica rumo ao ideal autónomo, sonhado desde 1976.

Esta improvisada conversa vem acicatar a recordação do comentário oferecida pelo signatário, face à pergunta formulada pela jornalista, Sandra Pacheco Tejo, do magazine “Terra Nostra” (Outubro 29, 2010):

TN – O que significa a expressão do subtítulo do seu livro – “rosto enrugado da Espera?”

JLM – Atrevo-me a dizer a geração a que pertença (nascida na década de 1940), não se envergonha das (suas) rugas da Espera – as quais são consideradas medalhas conferidas aos persistentes “namorados” do sarabandar do Tempo. Aliás, considero-me herdeiro da I República, vítima da II República, e agora enfermo da III República”.

Seria ridículo esquecer ou disfarçar que, há mais de quatro décadas, aderi à ideia de que a democracia não é instrumento inventado para servir de “cadeira-de-rodas” aos frequentadores do santuário da mediocridade simpática. Todavia, falta ainda lembrar que a democracia açor-lusitana, apesar de fustigada pelas suas fragilidades inatas, continua

a singrar na plenitude da sua trepidante adolescência cívica... Veremos.

Espero merecer a generosa cooperação do eventual leitor para refrescar a memória do episódio acontecido, na Assembleia da República, em 1976: refiro-me o dia em que o (meu poético) socialismo foi meigamente mandado “arquivar na gaveta eleitoral”, de acordo com o sábio pragmatismo soarista (vide a curiosa intervenção do então primeiro-ministro, dr. Mário Soares, proferida em plena sessão parlamentar alusiva à estreia do seu mandato).

Acabámos há pouco de escutar o “apito inicial” do aliciante “desafio-2018”. Ora, sem a pretensão de adoidar o jornalismo comunitário com molduras científicas, não custa acreditar que é através da comunicação social que podemos conferir o quotidiano cívico-político da diáspora açoreana. Desde 1976, o “memorandum” procura manter a “Voz da Fraternidade” no convívio das “Ideias ao Desafio”.

.../...

P.S. – Prezados leitores – Já penetrámos o “golden-gate-2018”. Estamos todos a respirar na superfície da “terceira Ilha” do sistema solar. Na (minha) serena circunstância de ilhéu ausente (mas sempre perto do querido penedo oceânico), considero o dever de cooperar numa tarefa incompleta: descobrir novos atalhos na auto-estrada cívico-política da Açorianidade. Vivemos numa era sem destinos certos à mão do leme... Haja Vida!

(*) o autor escreve de harmonia com a antiga grafia.

Entre vocês pra dentre



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 25 de Janeiro

Esta manhã não havia chicharro do alto, de maneira que trouxe um pargo e uma lula grande. Como não estava com demasiado serviço, a senhora da peixaria picou-me com todo o cuidado a cabeça e as barbatanas à lula, para reforçar o recheio. A ver se a cozinho no sábado – com chouriço e arroz, talvez. O pargo, havemos de comê-lo hoje. É róseo e luzidio. Mas não deixa de ser pena que não houvesse chicharro do alto.

Sempre que digo que o chicharro do alto é o meu peixe preferido, há quem se insurja. Até a senhora da peixaria estranha, o que às vezes me leva a condescender: “Mas amanhã levo uma cavala.” A surpresa é a mesma. São dos peixes mais baratos da lota. Mas são também carnudos, saborosos e cheios de gorduras, o que nos permite uma combinação de sabores e texturas quase ilimitada. Gosto de polir-lhes as cabeças, que é o que distingue um bom garfo de um curioso.

Falo de chicharro do alto e é bem possível que muitos leitores não saibam do que estou a falar. Os peixes, nos Açores, têm nomes diferentes. Um chicharro do alto é aquilo a que em Lisboa se chamaria – creio – chicharro. Chicharro, em vez disso, é o que nós chamamos àquilo a que em Lisboa se dá o nome de carapau. Por seu lado, carapau é o nome que aqui se chama às crias de goraz, besugo e demais miudezas que se acumulam junto à costa – saborosíssimas também, fritas e comidas de uma vez só, mas de pesca condicionada agora. Jaquinzinhos, já que fomos por aí, também não temos: chamamos-lhes chicharrinhos. Carapau graúdo é chicharro grado. E por aí fora. Isto só no

domínio de uma espécie. Exige aprendizagem, caso contrário não se passa, mais uma vez, de um curioso. Claro: também nos faltam aqui peixes. Não temos corvinas (é pena). Não temos linguados (idem), embora de vez em quando apareça uma solha. Já ouvi dizer que na Praia da Vitória se apanha tamboril, mas nunca vi nenhum. Entretanto, não há robalos, douradas ou qualquer outra espécie criada em cativado, vendida a metro e a saber a esferovite temperado com ómega 3 de pacote. E, embora estejamos longe de ajustar contas com tal desgraça, também não temos perca do Nilo, essa maravilha do mundo global.

Mas o que temos não acaba, de facto. De peixes maus, como a tainha (demasiado macilenta), a bicuda (que sabe sempre menos a peixe fresco do que parece) ou o sargo (o peixe mais sobrevalorizado à excepção do boca negra, mas o melhor é eu nem começar); a peixes magníficos, como a veja (o peixe barato mais suculento para um dia quente), o lírio (o rei do Verão) ou o escolar (que tem de ser amanhado de uma maneira especial, caso contrário até a perca do Nilo faz menos mal).

A verdade é esta: chego à peixaria e, se vejo muitas cores, desanimo. Peixe a sério, peixe magnífico, é cinzento. Mesmo a veja é melhor quando é da preta. Bodiões, peixes-rei, peixes-rainha: ficam lindos nas fotos dos pescadores de fim-de-semana (eu tiro sempre), mas é só. Fazem-me lembrar o boca negra (afinal sempre falo nele). Talvez seja do nome cómico, da mancha preta na bochecha, de ser vermelho como o Benfica. Não há um turista que não adore. Não há um amador que não adore. Qualquer bom garfo dirá que sabe a pouco.

Com franqueza: boca negra é peixe para dar às crianças. É a brindeira com cabecinha. É giro.

Naturalmente, alguns destes peixes existem no continente também, todos os dias ou de vez em quando. Comi muitos sargos em Lisboa, para citar apenas o exemplo mais evidente. Mas nunca uma garoupa soube tão bem daquele lado do Cabo da Roca como

sabe deste. Jamais um salmonete continental – mesmo os melhores, como os que se comem no Algarve – se poderá comparar àqueles que compro no Silveira quando o Fernando do Beira-Mar deixa sobrar alguma coisa para os mortais. E nunca, até vir aos Açores, um continental saberá o que vale, verdadeiramente, uma abrótea.

Imagine-se: peixe de segunda, a abrótea... Sempre gostava de ver o que chamaria um lisboeta a uma juliana. O peixe dos Açores é tão diversificado e omnipresente que até o há domesticado. Durante anos, diferentes pessoas, em diferentes ilhas, mantiveram meros como animais de estimação. Mergulhavam à volta da rocha do costume e ficavam ali, não sei quanto tempo, a alimentar e a afagar o seu mero de 70 quilos. E quem duvide pode ir ao Silveira – sempre ele – fazer festas ao Silveirinha, que está num aquário, mas imbuído de espírito de missão. Desde que conheço o Silveirinha, nunca mais consegui comer uma salada de mero. Pergunto sempre se não há antes de rocaz.

Isto só sobre os peixes, note-se. Dos mariscos é melhor nem falar.

No fim, se alguma coisa lamento na fauna marinha destas ilhas é haver tão pouca sardinha. E não aparecer mais peixe-galo. E às vezes o alfonsim ser vendido como imperador. Ainda há dias fiz um figurão ao explicar a uma vendedora porque é que aquele peixe que tinha à venda não era todo imperador, mas algum dele alfonsim. No fim não trouxe nenhum, porque gosto cada vez menos deles também – são vermelhos. Até porque o que eu queria era um chicharro do alto. Cada dia em que não há chicharro do alto, neste momento, é um dia em que me apetece trazer frango.

Juro: amanhã, se não houver chicharro do alto, vou aos congelados ver se há perca do Nilo – só por vingança.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Mantenha-se ativo pela sua saúde!

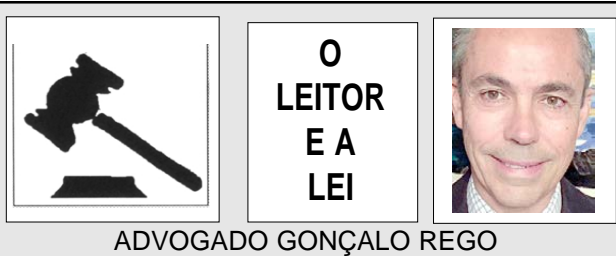
Uma visita ao seu médico ou enfermeiro de família normalmente é acompanhada pelos habituais conselhos: tome a medicação regularmente, perca peso, tenha cuidado com a dieta, evite o tabaco e o álcool em excesso, faça exercício regularmente, etc..

Os benefícios de todos estes “mandamentos” são indiscutíveis, e algo deve ser dito também sobre o exercício regular. Para além da satisfação que uma boa caminhada ou “jogging” pode dar, há todo um conjunto de vantagens em pelo menos 3 vezes por semana puxar pela musculatura. Estudos recentes apontam para o exercício físico como algo que pode reduzir o risco de demência de Alzheimer’s, manter o cérebro jovem, e até melhorar as dores de costas se é dado a esse problema.

Sabe-se hoje que para esses efeitos benéficos nem é necessário exercício de alta intensidade, até jogar golfe ajuda (mais ainda se deixar o carrinho elétrico na garagem e jogar a pé).

Um outro benefício do exercício pode ajudar indiretamente na perda de peso: o exercício reduz o apetite. É certo que nos lembramos da nossa juventude em que um dia ativo no campo ou praia normalmente levava a uma “fome de leão”, quando se podia comer tudo e o peso era sempre bom. À medida que amadurecemos, o metabolismo diminui e o sedentarismo aumenta, as regras mudam. Muitos se queixam de um apetite saudável demais, e consequente dificuldade em manter ou perder peso. Conselho: Exercício regular especialmente antes do jantar, a refeição que mais impacto tem na obesidade.

Ponha os seus auscultadores e caminhe durante meia hora ao som da sua música favorita. Chegada a refeição é quase garantido que o seu apetite está melhor controlado. Depois coma devagar, lembre-se que demora cerca de 20 minutos para o seu estômago dar sinal ao cérebro que não é preciso comer mais. Haja saúde!



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Benefícios de compensação ao trabalhador e segunda opinião médica

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há cinco meses sofreu ferimentos no trabalho. Ele está a receber benefícios e recentemente o médico recomendou-lhe que fosse submetido a uma intervenção cirúrgica. Na verdade, o meu pai não gosta muito deste médico, até porque foi a companhia de seguros que o recomendou e não ele que escolheu.

Ele gostaria, por conseguinte, de obter uma segunda opinião mas a companhia de seguros ordenou que ele tem de seguir as ordens e recomendações deste médico, uma vez que aprovaram a intervenção cirúrgica. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente o meu pai tem ou não direito a uma segunda opinião e escolher o seu próprio médico para efetuar a operação.

R. — Sob a atual lei de compensação ao trabalhador, quer seja em Rhode Island ou Massachusetts, o empregado tem direito a escolher o seu próprio médico. A companhia de seguros não pode, por conseguinte, recusar ao seu pai o direito de livre escolha do médico. Se o seu pai não se sente confortável com o médico atual, então ele deve marcar consulta com outro médico para um segundo parecer. Se a companhia de seguros insistir em recusar uma segunda opinião, então o seu pai tem o direito de contratar um advogado e apresentar queixa em tribunal para obter autorização a consultar outro médico.

estão a pedir o cartão de Seguro Social, mas não consegue encontrar esse documento. Como obter um cartão novo?

R. — Por vezes a entidade patronal apenas necessita do número, mas se o seu filho necessita realmente do cartão, deve requerer através da internet acedendo ao site: www.socialsecurity.gov e criar uma conta de “My Social Security”, onde além de outra informação disponível pode requerer um cartão de substituição. O seu filho tem de ser cidadão americano para utilizar esse serviço.

P. — Comecei a receber benefícios do Seguro Social em 2017. Também trabalhei a maior parte do ano e recebo uma pensão da minha companhia. Sei que terei de completar uma declaração de rendimentos (“tax returns”) este ano no rendimento que recebo. Será que receberei alguma documentação do Seguro Social sob os benefícios que recebi?

R. — Sim. Todos anos cada pensionista do Seguro Social recebe em janeiro um SSA-1099 que inclui o montante em total que recebeu no ano anterior em caso que tiver que pagar imposto e preparar uma declaração de rendimentos ao IRS (Internal Revenue Service). Se ainda não recebeu o documento deve ligar para o número grátis ou se tiver acesso à internet pode obter imediatamente uma conta de “My Social Security” no www.socialsecurity.gov.

P. — Já não trabalho nos EUA e voltei ao meu país. Será que posso ter reembolso do dinheiro que descontei para o FICA, ou Seguro Social?

R. — A lei não permite um reembolso dos impostos de Seguro Social. É provável que possa receber benefícios de Seguro Social, uma vez que existe um acordo entre certos países e os EUA, que permite assim pagamento de benefícios.

CONSULTÓRIO CONSULAR

• SHELLEY PIRES
Cônsul de Portugal em New Bedford

NOTA: Secção de frequência mensal destinada a esclarecer os leitores sobre serviços do Consulado.

Cartão de Cidadão

Todos nós conhecemos o cartão de cidadão. É o documento que substitui o antigo bilhete de identidade e identifica os nacionais portugueses. Sem ele não é possível solicitar o passaporte português. Devido à importância deste documento, por favor não se esqueça:

- O levantamento do cartão de cidadão só é possível depois de receber em casa uma carta com um carimbo vermelho com os códigos de utilizador.
 - Para levantar o cartão tem de trazer consigo essa carta.
 - Deve manter bem guardada a carta com os códigos do cartão durante a validade do mesmo, ou seja, 5 a 10 anos, dependendo da data que constar no cartão;
 - Se ao fim de um mês não receber a carta ou se a perder a carta, não perca tempo e fale com o Consulado. Só tem 90 dias após a chegada do cartão ao Consulado para pedir uma segunda carta. Depois daquele prazo será necessário solicitar novo cartão de cidadão;
- Lembre-se: passado 1 ano, o cartão é devolvido a Portugal e quando necessitar daquele documento, já não o poderá recuperar e terá que fazer um novo, o que significa pagar novamente por esse serviço. Assim, se já recebeu a carta com os códigos, mesmo se há vários meses, não se esqueça de levantar o cartão no Consulado antes que passe 1 ano desde a chegada do cartão ao Consulado.

NECROLOGIA

JANEIRO/FEVEREIRO

Dia 25: **João D. Pacheco**, 84, Dartmouth. Natural da Povoação, era casado Maria Ilda Pacheco. Deixa os filhos José L. Pacheco e Maria D. Pereira; netos e outros familiares.

Dia 26: **Diamantina C. Raposo**, 62, New Bedford. Natural de São Miguel, era casada com António Raposo. Deixa os filhos Rosa Correia, Diane Raposo, Tony Raposo e Louie Raposo; netos e irmãos.

Dia 26: **Joseph P. Tavares**, 84, Bristol. Natural das Furnas, São Miguel, era viúvo de Maria Piedale Tavares. Deixa os filhos Maria Mercurio, Joseph Tavares, Doris Hayes, Walter Tavares e Isabel Sousa; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 27: **Manuel “Botelho” Paulo**, 93, Dartmouth. Natural da Bretanha, São Miguel, era casado com Maria da Glória Paulo. Deixa os filhos Ângelo A. Paulo, António “Tony” Paulo, Lurdes “Mary Lou” Lima, Isabel Da Silva e Cisaltina “Tina” Pereira; netos; bisneto e irmãos.

Dia 27: **Ilda (Rego) Pereira**, 90, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, era viúva de António Pereira. Deixa os filhos Natalia Pereira, Noah Pereira e Mary Bardsley; netos e bisnetos.

Dia 27: **John B. Machado**, 86, New Bedford. Natural da Terceira, era viúvo de Eva G. Machado. Deixa os filhos John, Joseph, Alonso Machado, Maria DeFátima Machado e Lizette Silva; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 28: **Rita E. Gomes**, 84, Pawtucket. Natural do Faial, Açores, era viúva de José A. Gomes. Deixa os filhos Adeline Palhinha, Mary-Jo Cardoso, Cynthia Sousa e José A. Gomes Jr.; netos; bisnetos; trinets; irmãs e sobrinhos.

Dia 29: **Anabela Sousa Amaral**, 37, Cumberland. Natural de Portugal, era casada com Ricardo Rodrigues. Deixa os filhos Diana, Ricardo, Francisco e Mateus Rodrigues e irmã.

Dia 29: **Maria Esperança (Pacheco) Barbosa**, 84, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, São Miguel, era casada com José A. Barbosa. Deixa os filhos Lionel P. Barbosa e Diane M. Tavares; netos; bisnetos, irmã e sobrinhos.

Dia 29: **Ana Maria (Pimentel) Tavares**, 89, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, era viúva de João Tavares. Deixa os filhos Victor Tavares, Carlos Tavares e Emanuel Tavares; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 31: **Gaudino A. Leite**, 72, East Providence. Natural da Povoação, São Miguel, deixa os irmãos Sidónio Leite, Cecilia de Sousa e Irene Leite e sobrinhos.

Dia 31: **Elvira A. Viegas**, 93, Cumberland. Natural de Lisboa, era viúva de Sebastião S. Viegas. Deixa a filha Fernanda Vargas; trineta e sobrinhos.

Dia 01: **Maria Eugênia Freitas**, 89, Stoughton. Natural de Santa Maria, era viúva de António Resendes. Deixa as filhas Virgínia Rego, Connie Andrade, Zélia Sousa e Fátima Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estou a planear a minha reforma, uma decisão que não tem sido fácil pois ainda estou indeciso quando devo deixar o emprego e começar a receber os benefícios do Seguro Social. Pode aconselhar-me sobre as coisas que um indivíduo deve considerar antes de se reformar?

R. — A decisão de quando deve reformar-se é exclusivamente sua, mas há aspetos que deve ter em conta. Aconselhamos que considere o seguinte:

— Quanto dinheiro vou necessitar para viver confortavelmente durante a minha reforma?

— Quanto será o meu benefício mensal do Seguro Social?

— Terei outro rendimento para suplementar os meus benefícios do Seguro Social?

— Quanto tempo anticipo ter em reforma?

Ninguém pode prever o futuro, mas uma preparação cuidada e adequada pode ajudá-lo a efetuar a decisão correta. Para mais informações aceder a este site: www.socialsecurity.gov/planners/retire/ ou ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. — O meu filho tem 24 anos de idade, já concluiu os seus estudos e está agora a trabalhar. Ele vai agora começar num emprego novo no decorrer deste mês de fevereiro e

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**Soma e segue... Só há que perguntar:
Por que nos matamos uns aos outros?!...**

Tal como aqui já foi dito
E cada vez mais intenso,
De novo aqui vai escrito,
Tudo aquilo que eu penso!

É o chamado petróleo,
Que sai crú, mas transformado,
Dá todo o tipo de óleo,
Por toda indústria usado!

Energias renováveis,
Fazem bem, não estão loucos!
Só que todos os responsáveis,
Tem que mudar isto aos poucos!

Sobre isto, li até
Com uma certa impressão
Que a Barca de Noé,
Já usou o alcatrão!...

O humano é bem cruel,
Desde da era conhecida,
JÁ Caim matou Abel,
Por nada se tira a vida!...

Refinado, ainda faz
Com todo o seu talento,
O tão necessário gás,
E o óleo de aquecimento!

O petróleo, nesta fase,
Temum valor bem profundo,
Oitenta por cento base
Dos movimentos do mundo!...

Se assim é, pelo visto,
Havia petróleo e gás,
Bem antes de Jesus Cristo,
Uns dois mil anos atrás!

Só porque alguém deseja
A maçã do Padre Cura,
Pela ganância, a inveja,
Ou outra qualquer loucura!

Em tudo, o que mais domina,
Para carros, avioes,
É, a célebre gasolina,
Por quem brigam as nações!...

Se o petróleo não se usar,
Nadaneste mundo medra,
Todo o mundo vaiparar,
Para a Idade da Pedra!

Aí já ele era usado,
Nesta Era já sabiam
Mas, não muito aproveitado,
Poucos inventos haviam!

No mundo, por todos os cantos,
Há crimes, na Terra toda,
Os genocídios são tantos,
Qu' até já parecem moda!...

Todo o óleo se aproxima
Para o fim que é usado,
Há tanta matéria-prima,
Deste óleo derivado!

Isto é meu modo de ver,
Desculpem se algo aumento,
Mas, cá no meu entender,
Estou certo, cem por cento!...

Eu penso, alguns momentos,
Que é como um monopólio,
Ser a força dos inventos
Movidos pelo petróleo!

E há que lembrar primeiro,
Que estas armas atrevidas,
Na ganância do dinheiro,
São livremente vendidas!...

A nafta, de teor alto,
Para motores mais potentes,
O querosene, o asfalto,
P' ra derivados diferentes!...

Creio até que não me engano,
Diferente, só no caminho
Que trilha o ser humano!
Movido a cerveja e vinho!...

Quanto a mim, como trabalha,
O meu motor já usado,
Já tem falhas, muita falha,
Por ter água misturado!...

Porque matam, não sei bem!
Só os peritos na matéria
Entendem tudo o que vem
A causar esta miséria!...

Quem bem para tal olhar,
Vai encontrar as razões
E dizer, sem ter que errar
Porque brigam as nações!

P. S.
**Desde quando o
petróleo é usado?!...**

Quanto a mim, como trabalha,
O meu motor já usado,
Já tem falhas, muita falha,
Por ter água misturado!...

Dizem uns, por desamor,
Por vingança, desventura,
Ser racista, ou por rancor
Que nasce em sua loucura!

Irá ser um precipício,
Por de lado o carburante,
É necessário e não vício,
Usado a cada instante!...

Às vezes tenho pensado,
No que o petróleo encerra
E desde quando é usado
O carburante na Terra?

**Não gasta cerveja
e vinho,
Agora, é pão
com pãozinho!...**

Não há ninguém que se entregue
A pensar no caso a fundo,
Perante isto, soma e segue
O genocídio no mundo!

Genocídios, nestas Terras,
Existe p' raí a rodo,
Matando mais que nas guerras
Que fomenta o mundo todo!...

Humanos cheios d' arrogância,
Que leva à carnificina.
Pelo poder, a ganância,
Do ouro negro, a gasolina!...

Fazem-se guerras a esmo,
Fingindo algo provocado,
Mas, o motivo é mesmo
O Ouro Negro chamado!...

O pouco que eu sei
sobre este carburante!...

De cor doirada, tons pretos,
Os óleos crus, gordurosos,
Contém os carbonetos,
Líquidos, sólidos gasosos!



THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 08 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - NA COZINHA C/ELISEU
20:00 - KIZOMBA NATION
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 09 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - BABILÔNIA

22:00 - AGENDA

22:10 - TELEJORNAL
SÁBADO, 10 DE FEVEREIRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO

14:00 - BABILÔNIA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 12 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - BABILÔNIA

21:30 - AGENDA

22:00 - TELEJORNAL (R)
TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - A ANUNCIAR
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10- TELEJORNAL (R).



Há 40 anos

**Suspensão do jornal diário
“O Século”**

Na edição 310 de 10 de fevereiro de 1977, Portuguese Times destacava a suspensão por 90 dias do diário “O Século”, um dos mais antigos matutinos portugueses, segundo comunicação feita pela TV, do secretário de Estado da Comunicação Social, Manuel Alegre.

CRIAVAM-SE dois centros de Naturalização e Informação para as comunidades portuguesa e espanhola de Cambridge, e que funcionariam adstritos à Biblioteca Pública, por iniciativa do mayor Alfred E. Vellucci, que nomeou como representante do centro português, Isabel Vasconcelos, encarregada do departamento português do sistema bibliotecário daquela cidade.

GRADUAÇÃO de dezanove residentes da área de Fall River do curso bilingue promovido pelo Bristol Community College, programa iniciado há 3 anos sob direção de Helena Sallum e que oferecia três semestres de instrução a portugueses que desejavam aumentar os seus conhecimentos e qualificar-se para melhores trabalhos.

JOSEPH FRANCHIS era empossado presidente do Holy Ghost Brotherhood of Charity, na Brightridge Avenue, em cerimónia íntima apenas para sócios e familiares, para liderar os destinos daquele popular clube do Espírito Santo de East Providence, Rhode Island.

EMPOSSAVA-SE a nova direção do Portuguese American Athletic Club, agremiação fundada em 1960, por um grupo de jovens que conseguiu ascender a lugar de destaque no campo desportivo e social de New Bedford, agora presidido por Hipólito Almeida.

JAIME RITA era empossado presidente do Clube Juventude Lusitana de Cumberland, RI.

JOHN M. CONSTANTINO nomeado presidente da Sociedade do Santo Nome, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

NOMEAÇÃO de Manuel R. Pereira, como novo correspondente do P.T. em Nova Iorque, colmatava lacuna naquela área que agregava milhares de portugueses, muitos dos quais assinantes do jornal.

CONSELHEIRO DE IMPRENSA da embaixada de Portugal em Washington, Luis de Sousa, visitava delegação do PT de Newark, acompanhado pelo cônsul de Portugal, dr. Moita.

MOTA AMARAL, presidente do governo regional dos Açores, e o ministro da República para os Açores, general Galvão de Figueiredo, eram recebidos em audiências de trabalho pelo primeiro ministro Mário Soares e presidente da República Ramalho Eanes, para discutirem a situação política do arquipélago.

EMPRÉSTIMO de meio milhão de contos feito a Portugal pelo Banco Europeu de Investimentos, no âmbito do auxílio económico do Mercado Comum, seria empregue na sua totalidade em obras de ampliação e melhoramento nos portos do Douro e Leixões, declarava Rui Vilar, ministro dos Transportes e Comunicações.

BIMOTOR canadiano despenhava-se na Serra da Arrábida, tendo morrido carbonizado o piloto, que após contactar a torre de controle do aeroporto de Lisboa, anunciando que dentro de dez minutos estaria em condições de aterrar, perdeu o contacto e só foi encontrado no dia seguinte, presumindo-se que o malogrado piloto tenha tentado aterragem de emergência no alto da serra, na ocasião coberta de neveiro.

TURISMO na Madeira registava no ano de 1976 um aumento considerável relativamente aos dois anos transatos, com cerca de 270.000 visitantes ao arquipélago composto pelas ilhas da Madeira e Porto Santo, um aumento de quase 50 por cento, sendo 83 mil turistas portugueses.

PORTUGAL obtinha o primeiro prémio do concurso internacional do folheto turístico, evento realizado em Francforte, República Federal Alemã, e que contou com a presença de 60 obras de outros tantos países.

SAMORA MACHEL anunciava no III Congresso da Frelimo a realização de eleições gerais em Moçambique para fevereiro de 1978.

EUSÉBIO, natural de Moçambique e o maior futebolista português, a jogar no Beira Mar, visitava os Estados Unidos, onde, acompanhado pelo empresário António Frias, de Hudson, foi a Las Vegas, assinar contrato com validade de dois anos com a equipa “Las Vegas Quick Silver”, da Liga Norte Americana de Futebol, para jogar de abril a setembro, tempo de duração do campeonato.

BABILÔNIA

Capítulo 106 - 12 de fevereiro

Bento diz a Regina e Tadeu que o programa do restaurante estava com defeito. Sérgio leva Ivan para fazer natação. Teresa diz a Rafael que ele está sendo acusado de tentativa de homicídio. Regina dá um ultimado a Beatriz. Otávio volta a dizer para Beatriz que a ama. Vera interroga Diogo, que assume ter um caso com Beatriz, mas mente sobre o motivo pelo qual ameaçou Murilo. Diogo vê Otávio saindo do prédio de Beatriz. Inês flagra Regina saindo do prédio de Beatriz. Rafael e Aderbal dão entrevistas sobre o que aconteceu com Laís. Carlos Alberto e Inês vão ao Estrela Carioca. Regina sai do restaurante e é seguida por Carlos Alberto e Inês. Beatriz droga Regina e a leva para um barracão deserto. Beatriz tenta matar Regina, mas é interrompida por Carlos Alberto. Beatriz atira em Carlos Alberto. Inês e Regina depõem sobre a morte de Carlos Alberto. Regina revela a Vera que estava com o celular de Murilo, mas pede que ela não conte a Inês sobre o envolvimento de Beatriz e Diogo. Sérgio conta a Fred que Carlos Alberto está morto e os dois se abraçam. Zé diz a Beatriz que ela está sendo investigada pela morte de Carlos Alberto.

Capítulo 107 - 13 de fevereiro

Beatriz liga para Otávio da delegacia. Ivan consola Sérgio pela morte de Carlos. Fred pede desculpas a Ivan e Sérgio. Otávio diz que vai defender Beatriz se ela se mudar para sua casa. Beatriz diz a Vera que Inês e Regina estão armando contra ela. Regina entrega a Vera o celular de Murilo. Beatriz vai embora de casa, mas pede para Diogo esperá-la. Otávio apresenta Osvaldo a Beatriz e diz que ele ficará responsável por vigiá-la. Maria José recebe a notícia de que Laís vai se recuperar. Norberto diz que vai se mudar e Clóvis se revolta. Fred pede perdão a Rafael e conta que ajudou Guto e Aderbal a drogar o isotônico na festa. Rafael vai ao hospital e Laís acorda. Laís defende Rafael diante dos repórteres. Fred sai do país. Tadeu e Gabi se casam. Laís sai de casa e Maria José fica confusa a respeito de Aderbal. Evandro leva Alice para seu apartamento. Guto chama Alice de Maitê e Evandro exige que ele peça desculpas.

Capítulo 108 - 14 de fevereiro

Aderbal grava um vídeo culpando Rafael, Teresa e Estela pelo que aconteceu com Laís. Ivan treina natação. Teresa se candidata a deputada federal. Beatriz encontra Diogo escondida de Otávio. Evandro pede Alice em casamento. Norberto leva Valeska para conhecer o novo apartamento e ela diz que está na hora de dar um novo passo na relação. Manifestantes interrompem a reunião de Aderbal na prefeitura.

Luís Fernando troca o vídeo do Coliseu por um de Laís e é demitido. Otávio e Beatriz se casam. Guto pilota um helicóptero que leva Pedro, Aderbal e Consuelo e eles sofrem um acidente. Luís Fernando se aproveita do acidente para roubar o notebook de Pedro. Luís Fernando mostra os arquivos comprometedores sobre Aderbal para Vinícius. Vinícius decide entregar o notebook à Polícia Federal. Beatriz e Osvaldo forjam um assalto e

matam Otávio. Paula e Bento discutem a relação. Inês flagra Beatriz com Osvaldo. Luís Fernando denuncia as falcruas de Aderbal em seu blog e Vinícius fica irritado. Laís e Maria José conversam sobre Aderbal. Maria José expulsa Aderbal de casa. Osvaldo vai à casa de Inês.

Capítulo 109 - 15 de fevereiro

Osvaldo ameaça Inês. Norberto comemora seu aniversário na boate Zoop. Norberto surpreende Valeska e a pede em casamento. Norberto e Valeska se casam. Evandro compra as ações de Guto na Souza Rangel. Regina conta para Inês sobre o caso de Beatriz com Diogo. Inês procura Diogo e o acusa de ter matado Murilo. Bento se declara para Paula e os dois reatam. Paula e Bento decidem morar juntos. Sérgio chama Ivan para morar com ele. Vinícius pede Regina em casamento. Pedro é investigado pela Polícia Federal e diz que as informações foram plantadas no seu computador. Cris é condenada no julgamento e ataca Regina. Olga pede desculpas a Regina. Osvaldo sequestra Inês a mando de Beatriz. Osvaldo tortura Inês. Aderbal manda Cerqueira atrás de Osvaldo. Osvaldo pede desculpas a Inês e faz um acordo com ela e Aderbal. Consuelo e Aderbal veem Teresa fazendo campanha na rua e tentam puxar briga. Aderbal diz a Consuelo que vai se casar com Inês. Evandro e Alice se casam. Vinícius e Regina descobrem que Beatriz planeja fugir do país e vão atrás dela no aeroporto.

Capítulo 110 - 16 de fevereiro

Vinícius chama a Polícia Federal, que retém o passaporte de Beatriz. Guto aparece bêbado no casamento de Evandro e Alice. Laís revela que Guto tentou estuprá-la. Guto ofende Alice e Helô e é expulso da festa por Rafael. Clóvis vai morar na casa de Norberto e Valeska. Diogo é sequestrado por Osvaldo. Otávio revela que está vivo e ameaça torturar Diogo, mas o atleta consegue fugir. Beatriz descobre que seu casamento com Otávio era uma farsa. Consuelo é convidada para ser vice da chapa de Aderbal e aceita. Sérgio e Ivan veem Otávio e Osvaldo nas fotos da boate do dia em que Murilo foi assassinado. Sérgio e Ivan mostram as fotos para a polícia e para Regina, Vinícius e Inês. Otávio vai ao apartamento de Beatriz e a ameaça. Regina, Vinícius e Inês vão ao apartamento de Beatriz e são rendidos por Otávio. Diogo ouve Beatriz dizer que matou Cristóvão. Diogo termina com Beatriz. Otávio e Osvaldo são presos. Diogo volta para casa.

Diogo vence o campeonato sul-americano. Inês e Beatriz são condenadas e presas na mesma cela. Luís Fernando vira escritor de sucesso. Aderbal ajuda Inês a fugir da cadeia, mas Beatriz a ameaça para ir junto. Alice e Evandro esperam um bebê. Aderbal é eleito governador do Rio de Janeiro, mas é preso no dia da posse. Consuelo assume como governadora do estado. Ivan vence o campeonato paralímpico. Inês e Beatriz brigam dentro do carro e caem de um penhasco. Regina e Vinícius se casam. Eleita deputada, Teresa preside a CPI que investiga Consuelo por desvio de verba da educação. Regina e Vinícius esperam um bebê.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Peixe-Galo em Saco de Papel

- 4 filetes de peixe-galo (600 g)
- 2 cenouras
- 1 curgete
- 12 espargos verdes
- 2 cebolinhas novas
- 50 g de manteiga
- 1/2 limão
- 50 ml de azeite 0,4°
- 8 camarões 30/40
- 120 g de amêijoas
- 1 raminho de tomilho e outro de salsa
- 50 ml de vinho moscatel
- 1 pitada de flor de sal
- pimenta preta do moinho
- 4 folhas de papel vegetal e papel de alumínio

Confeção: Descasque os espargos e corte em dois. Branqueie em água a ferver e refresque. Descasque as cenouras e corte em tiras finas com o descascador.

Corte a curgete em fatias grossas e depois em tiras finas com o descascador.

Corte a cebolinha em losangos e refogue muito ligeiramente na manteiga (30 seg.), reservando.

Corte os filetes em três e tempere juntamente com os camarões descascados com a flor de sal, pimenta preta do moinho, fio de azeite e o tomilho fresco.

Lave as amêijoas, faça uma juliana fina de casca de limão e pique a salsa.

Prepare as folhas de papel vegetal, untando um lado com manteiga.

Coloque os vegetais no centro de cada folha (lado untado), sobrepondo os filetes de peixe, os camarões, as amêijoas, os espargos, a casca de limão, o azeite e o Moscatel.

Feche o saco de papel e faça pequenas dobras consecutivas e bem apertadas para selar o interior. Faça um saco em papel de alumínio, para proteger o de vegetal e leve ao forno (180°C, 8-10 minutos).

Retire do forno, separe o papel de alumínio e leve aos pratos de serviço.

Lombo de Porco Assado

- 1 Kg de lombo de porco
- 2 cebolas
- 4 dentes de alho
- 1 folha de louro
- 100 gr de banha
- 1 copo de vinho branco
- 1 colher (sopa) de pimentão
- 1 pitada de cominhos
- 1 pitada de piri-piri
- 1 dl de azeite
- sal

Confeção: Pise os alhos pelados num almofariz com o sal e o piri-piri. Barre a carne com esta mistura e seguidamente pincele com banha derretida. Coloque a carne numa tabuleiro de barro, tape e deixe marinar durante a noite. Quando for assar a carne, faça uns orifícios com um espeto e introduza neles metade do toucinho cortado aos bocados. Noutros orifícios introduza tiras de cebola. Por cima da carne espalhe a restante cebola e o toucinho às fatias. Polvilhe com cominhos e regue com o azeite. Leve ao forno e asse, regando amiada vezes com o vinho e o molho que for criando.

Ananás Flamejado

- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres e 1/2 de sopa de açúcar
- 2 rodela de ananás fresco
- 1 pau de canela
- 2 dl de sumo de laranja
- 1 cálice de licor Cointreau
- 2 colheres de sopa de polpa de morango
- 5 gotas de sumo de limão

Confeção: Levar ao lume numa frigideira onde caibam as 2 rodela de ananás, a manteiga com a canela o açúcar a polpa de morango, as gotas de sumo de limão e o sumo da laranja. Quando começar a ferver, junta-se as rodela de ananás e deixa-se cozinhar por +- 6 minutos. Por fim inclinando a frigideira para a chama, deita-se o licor para que este pegue fogo (mas cuidado com esta operação) e deixe flamejar. Sirva imediatamente.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Irá manifestar-se em si uma forte sensualidade. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará. Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel! Saúde: Espere-o um período isento de preocupações. Dinheiro: Fique atento e evite qualquer tipo de gasto supérfluo. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Através do diálogo poderá clarificar algumas dúvidas com a sua cara-metade. A felicidade espera por si, aproveite-a! Saúde: Cuidado com os vírus gripais. Dinheiro: Reina a estabilidade neste campo. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Caso esteja livre e descomprometido poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou. Saúde: Tenderá a sofrer de fadiga. Dinheiro: Poderá voltar a surgir uma proposta que estava suspensa. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Não tenha atitudes infantis relacionadas com ciúmes doentios. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: Cuidado com a automedicação. Dinheiro: Época favorável ao investimento em novos negócios. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Período bom para estar com o seu amor. Descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! Saúde: Manter-se-á numa situação estável. Dinheiro: A sua carreira está em alta. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Poderá surgir um mal entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: Este será um período de paz, aproveite para descansar. Dinheiro: Momento pouco favorável para grandes investimentos. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia. Saúde: Não terá que se preocupar, está em plena forma. Dinheiro: Algumas dificuldades avizinham-se. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Os ciúmes não nos levam a lado nenhum, tenha confiança na pessoa que tem a seu lado. Saúde: Cuidado com a diabetes, não coma muitos doces. Dinheiro: Momento propício para um investimento mais sério. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Entre em contacto com os seus familiares e amigos que estão distantes e verá como custará menos a suportar a saudade. Saúde: Dê mais atenção aos seus ouvidos. Dinheiro: Não espere grandes alterações neste campo da sua vida. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Deixe o ciúme de lado e aproveite bem os momentos escaldantes. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Período menos favorável para empréstimos. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Procure estar mais tempo com os seus amigos e familiares. Saúde: Faça com maior regularidade análises ao sangue. Dinheiro: Os gastos desenfreios podem prejudicá-lo significativamente. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49</p>

I LIGA – 21ª JORNADA

RESULTADOS

Benfica - Rio Ave 5-1 (0-1 ao intervalo)
 FC Porto - Sporting de Braga 3-1 (2-1)
 Feirense - Desportivo de Chaves 1-2 (1-1)
 Tondela - Moreirense 1-2 (1-1)
 Estoril Praia - Sporting 2-0 (2-0)
 Vitória de Guimarães - Paços de Ferreira 3-2 (2-1)
 Marítimo - Portimonense 0-3 (0-3)
 V.Setúbal - Belenenses 3-0 (1-0)
 Desp Aves - Boavista 3-0 (2-0)

PROGRAMA DA 22ª JORNADA

Sexta-feira, 09 fevereiro

Paços de Ferreira – Tondela, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 10 fevereiro

Rio Ave – Marítimo, 16:00 (Sport TV)

Sp. Braga - Vitória de Setúbal, 18:15 (Sport TV)

Portimonense – Benfica, 20:30 (Sport TV/RTPi)

Domingo, 11 fevereiro

Belenenses - Desportivo das Aves, 16:00 (Sport TV)

Desportivo de Chaves - FC Porto, 16:00 (Sport TV)

Sporting – Feirense, 18:00 (Sport TV)

Boavista - Vitória de Guimarães, 20:15 (Sport TV)

Segunda-feira, 12 fevereiro

Moreirense - Estoril-Praia, 20:00 (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	20	16	04	00	49-10	52
02 BENFICA	21	15	05	01	52-14	50
03 SPORTING	21	15	05	01	43-13	50
04 SPORTING BRAGA	21	14	01	06	40-22	43
05 RIO AVE	21	10	03	08	28-26	33
06 DESP. CHAVES	21	08	06	07	28-31	30
07 MARÍTIMO	21	08	05	08	18-25	29
08 V. GUIMARÃES	21	09	02	10	30-37	29
09 BOAVISTA	21	08	03	10	22-28	27
10 PORTIMONENSE	21	06	06	09	31-32	24
11 TONDELA	21	06	04	11	24-34	22
12 BELENENSES	21	05	06	10	17-29	21
13 PAÇOS FERREIRA	21	05	06	10	25-38	21
14 FEIRENSE	21	06	02	13	19-28	20
15 MOREIRENSE	21	04	07	10	17-31	19
16 V. SETUBAL	21	03	09	09	24-37	18
17 ESTORIL PRAIA	20	05	03	12	20-38	18
18 DESP. AVES	21	04	05	12	19-33	17

II LIGA – 23ª JORNADA

RESULTADOS

Académica - Santa Clara 0-1
 Académico de Viseu - Arouca 1-3
 Varzim - Benfica B 1-3
 União da Madeira - Gil Vicente 0-0
 Real Massamá - Vitória de Guimarães B 1-3
 FC Porto B - Leixões 2-1
 Sporting de Braga B - Penafiel 0-0
 Sporting da Covilhã - Oliveirense 1-1
 Cova da Piedade - Sporting B 3-1
 Famalicão - Nacional 3-2

PROGRAMA DA 24ª JORNADA

Sábado, 10 fevereiro

Penafiel - Varzim, 11:15

Sporting B - União da Madeira, 15:00

Domingo, 11 fevereiro

Gil Vicente - Académica, 11:15

Leixões - Sporting de Braga B, 15:00

Nacional - Sporting da Covilhã, 15:00

Oliveirense - Famalicão, 15:00

Santa Clara - FC Porto B, 15:00

Arouca - Real Massamá, 15:00

Vitória de Guimarães B - Cova da Piedade, 15:00

Benfica B - Académico de Viseu, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	23	14	02	07	37-26	44
02 ACADÉMICA	23	12	04	07	39-26	40
03 PENAFIEL	23	10	07	06	30-27	37
04 AROUCA	23	10	07	06	24-21	37
05 LEIXÕES	23	09	09	05	30-27	36
06 SANTA CLARA	23	10	06	07	29-26	36
07 ACADÉMICO VISEU	23	09	09	05	27-24	36
08 NACIONAL	22	09	08	05	37-29	35
09 SP. COVILHÃ	23	09	07	07	22-20	34
10 BENFICA B	23	10	04	09	33-32	34
11 FAMILIÇÃO	23	09	06	08	33-31	33
12 COVA PIEDADE	23	09	04	10	24-23	31
13 V. GUIMARÃES B	23	09	02	12	31-36	29
14 SPORTING B	23	08	05	10	30-39	29
15 VARZIM	23	06	07	10	22-25	25
16 UNIÃO MADEIRA	23	06	06	11	28-32	24
17 GIL VICENTE	23	05	08	10	19-23	23
18 OLIVEIRENSE	22	05	08	09	20-29	23
19 SP. BRAGA B	23	04	10	09	22-30	22
20 REAL	23	04	05	14	28-39	17

Campeonato de Portugal
19ª - Jornada

Serie A		Serie C	
P. Salgadas - S. Martinho 1-1	U. Leiria - Ferreira das Aves.. 4-1		
Vilaverdense – Vizela 0-0	Nogueirense – Oleiros 1-0		
Merelinense – Arões 4-0	Ág Moradal - F. Algodres 0-0		
Oliveirense – Mirandela 0-1	L Vildemoinhos – Marítimo B. 3-1		
Bragança – Mondinense 1-1	Gafanha – B Castelo Branco. 1-1		
Atlético dos Arcos – Fafe 1-2	Mortágua – Marinhense 1-0		
M. Argozelo - U Torcatense .. 0-0	Sertanense - Sourense 4-0		
C. Lobos – Montalegre 1-2	Recreio de Águeda – Anadia. 0-1		

Classificação		Classificação	
01 VIZELA47	01 UNIÃO DE LEIRIA47		
02 FAFE41	02 B CASTELO BRANCO41		
03 VILAVERDENSE36	03 L. VILDMOINHOS40		
04 SÃO MARTINHO31	04 SERTANENSE39		
05 MERELINENSE31	05 RECREIO DE ÁGUEDA36		
06 MIRANDELA31	06 GAFANHA36		
07 PEDRAS SALGADAS30	07 ANADIA30		
08 UNIÃO TORCATENSE27	08 MARÍTIMO B26		
09 OLIVEIRENSE26	09 MORTÁGUA25		
10 MONTALEGRE25	10 MARINHENSE24		
11 ARÕES19	11 NOGUEIRENSE21		
12 BRAGANÇA19	12 OLEIROS16		
13 CÂMARA DE LOBOS18	13 FERREIRA DAS AVES16		
14 ATLÉTICO DOS ARCOS16	15 SOURENSE13		
15 MONDINENSE14	14 ÁGUIAS MORADAL13		
16 MINAS DE ARGOZELO07	16 FORNOS DE ALGODRES 03		

20.ª Jornada		20.ª Jornada	
(11 fev)		(11 fev)	
Vizela - São Martinho	Oleiros - Ferreira das Aves		
Arões - Vilaverdense	Fornos Algodres - Nogueirense		
Mirandela - Merelinense	Marítimo B - Águias do Moradal		
Mondinense – Oliveirense	B C. Branco – Vildemoinhos		
Fafe – Bragança	Marinhense – Gafanha		
União Torcatense - Atlético Arcos	Sourense - Mortágua		
Montalegre - Minas de Argozelo	Anadia - Sertanense		
CámaradeLobos-PedrasSalgadas	R. Águeda - União de Leiria		

Serie B		Serie D	
Gandra – Coimbrões 0-2	Loures - Pêro Pinheiro 1-1		
Sp Espinho - Pedras Rubras. 2-1	Alcanenense – Guadalupe 1-2		
Canelas – Sanjoanense 2-0	Praienense – Coruchense 0-0		
Cinfães – Amarante 1-0	Vilafranquense – Sintrense ... 3-1		
Felgueiras – Salgueiros 1-0	1.º Dezembro – Sacavenense2-1		
Camacha – Gondomar 1-2	Caldas – Fátima 0-1		
Cesarense – Sousense 0-0	Torreense - Elétrico 2-0		
Freamunde – Trofense 0-1	Lusitânia – Mafra 0-4		

Classificação		Classificação	
01 SPORTING ESPINHO37	01 MAFRA43		
02 CINFÃES37	02 VILAFRANQUENSE42		
03 GONDOMAR35	03 PRAIENSE36		
04 FELGUEIRAS34	04 TORREENSE33		
05 CESARENSE31	05 SACAVENENSE31		
06 COIMBRÕES30	06 1.º DEZEMBRO27		
07 AMARANTE29	07 LOURES26		
08 SANJOANENSE24	08 CALDAS26		
09 PEDRAS RUBRAS24	09 CORUCHENSE24		
10 CANELAS23	10 FÁTIMA23		
11 TROFENSE23	11 SINTRENSE21		
12 CAMACHA22	12 PÊRO PINHEIRO21		
13 FREAMUNDE19	13 ALCANENENSE19		
14 SALGUEIROS15	14 ELÉTRICO16		
15 GANDRA15	15 LUSITÂNIA15		
16 SOUSENSE14	16 GUADALUPE12		

20.ª Jornada		20.ª Jornada	
(11 fev)		(11 fev)	
Pedras Rubras - Coimbrões	Guadalupe - Pêro Pinheiro		
Sanjoanense - Sp. Espinho	Coruchense - Alcanenense		
Amarante - Canelas	Sintrense - Praienense		
Salgueiros – Cinfães	Sacavenense – Vilafranquense		
Gondomar – Felgueiras	Fátima – 1.º Dezembro		
Sousense - Camacha	Elétrico - Caldas		
Trofense - Cesarense	Mafra - Torreense		
Freamunde – Gandra	Lusitânia – Loures		

Serie E		Classificação	
Olhanense - L. VRSA2-0	01 FARENSE 50		
Ideal – Oriental 2-1	02 OLHANENSE 41		
E. V. Novas – Castrense 1-1	03 CASA PIA 40		
Casa Pia – Farenses 0-1	04 ORIENTAL 37		
Pinhalnov. – Armazenenses ... 0-2	05 PINHALNOVENSE 37		
Moncarapachense – Montijo. 3-4	06 ARMACENENSES 30		
Moura – Almaricenses 3-1	07 OLÍMPICO MONTIJO 26		
Operário – Louletano 1-2	08 MOURA 20		
	09 IDEAL 20		
	10 LOULETANO 19		
	11 CASTRENSE 18		
	12 ALMANCELENSE 18		
	13 OPERÁRIO 17		
	14 MONCARAPACHENSE 17		
	15 LUSITANO DE VRSA 15		
	16 E. VENDAS NOVAS 15		

Philadelphia Eagles vencem Super Bowl pela primeira vez

Os Philadelphia Eagles conquistaram pela primeira vez na sua história o Super Bowl, a final do campeonato norte-americano de futebol americano, ao baterem domingo os detentores em título New England Patriots por 41-33, em Minneapolis, Minnesota.

Depois dos desaires em 1981 e 2005, na segunda vez face aos Patriots, os Eagles, que já lideravam ao intervalo por 22-12, tornaram-se a 20.ª equipa a vencer o jogo de encerramento de cada temporada da NFL desde 1967.

O conjunto de Filadélfia negou o que seria o sexto título dos New England Patriots, que poderiam igualar o recorde dos Pittsburgh Steelers.

João Pereira prolonga contrato com o Trabzonspor até final da época 2019/2020

O futebolista internacional português João Pereira prolongou até final da época 2019/2020 o contrato com o Trabzonspor, anunciou o clube turco na rede social Twitter. O defesa português, de 33 anos, chegou ao clube turco em janeiro do ano passado, depois de uma época e meia no Sporting, clube que já tinha representado entre 2010 e 2012.

João Pereira, que em Portugal também representou o Benfica, o Gil Vicente e o Sporting de Braga, tem também passagens pela Alemanha e por Espanha, onde alinhou no Hannover e Valência, respetivamente. Com a camisola do Trabzonspor, atual sexto classificado da liga turca, João Pereira disputou esta época 19 jogos.

Lateral Sílvio reforça Sporting de Braga B

O internacional português Sílvio vai jogar no Sporting de Braga B, 19.º e penúltimo classificado da II Liga de futebol, até ao fim da temporada.

Sílvio, de 30 anos, chega do Wolverhampton, equipa do segundo escalão do futebol inglês treinada por Nuno Espírito Santo (sem qualquer minuto esta temporada), e assinou pela equipa B do Sporting de Braga até ao final da temporada.

“Traz experiência, é um jogador que já teve outras vivências, foi um ano difícil para ele, vem ajudar e contamos com ele quando estiver bem”, afirmou o treinador Wender Said no final do empate caseiro com o Penafiel (0-0), da 23.ª jornada da II Liga de futebol.

Defesa direito ou esquerdo, Sílvio já jogou na equipa principal do Sporting de Braga, na época 2010/11, tendo ainda representado clubes como o Benfica ou o Atlético de Madrid.

Futsal/Euro:

Portugal nas meias-finais ao golear Azerbaijão por 8-1

A seleção portuguesa de futsal qualificou-se ontem, terça-feira, para as meias-finais do campeonato da Europa, pela quarta vez na sua história, ao golear o Azerbaijão por 8-1, marcando encontro com a Rússia, em Ljubljana, na Eslovénia.

A formação das ‘quinas’ resolveu o encontro na primeira parte, que atingiu a vencer por 5-1, com golos dois golos de Pedro Cary e outros tantos de Ricardinho, com um de Pany Varela pelo meio, depois de Everton Cardoso inaugural o marcador, aos 54 segundos.

Na segunda parte, Portugal, que jogará amanhã, quinta-feira, o acesso à sua segunda final, oito anos depois, reforçou a goleada, com um tento de Bruno Coelho e mais dois de Ricardinho, que conseguiu um ‘póquer’ e um recorde de 21 tentos em fases finais do Europeu.

Concurso Totochuto

Joseph Braga ganha vantagem

Joseph Braga reforçou a liderança, agora com 178 pontos, mais seis que Mena Braga, 172 pontos e oito que o terceiro classificado, Paulo de Jesus, com 170 pontos, conhecidos que são os resultados do concurso número 25, que incluía jogos da 20.ª jornada da I Liga, 22.ª jornada da II Liga e jogos da Premier League, de Inglaterra.

Chamamos à atenção dos nossos concorrentes e leitores que não estão aqui incluídos os jogos que integram o concurso 26, uma vez que ao fecho desta edição disputava-se ainda um jogo da I Liga, pelo que na próxima semana atualizaremos os respetivos dois concursos de Totochuto: 26 e 27.

No que se refere a este concurso 25, Norberto Braga, ao conquistar 12 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação, sendo assim o vencedor semanal. Tem direito ao prémio da semana: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 178	Carlos Serôdeo 138
Mena Braga 172	Fernando Romano 136
Paulo de Jesus 170	Joseph Cordeiro 136
Carlos M. Melo 160	José Vasco 136
José Leandres 158	Jason Moniz 134
John Couto 157	António F. Justa 134
Dália Moço 156	Alex Quirino 134
Guilherme Moço 154	Antonino Caldeira 133
Amaro Alves 153	Odilardo Ferreira 132
Daniel C. Peixoto 152	Rui Maciel 132
João Baptista 151	Serafim Leandro 130
Alfredo Moniz 151	Ana Ferreira 124
António Oliveira 149	José M. Rocha 123
John Câmara 148	Felisberto Pereira 122
José C. Ferreira 147	Virgílio Barbas 121
Nelson Cabral 146	Maria L. Quirino 118
António B. Cabral 146	José A. Lourenço 112
John Terra 146	Emanuel Simões 112
António Miranda 146	Francisco Laureano 111
Maria Moniz 144	Pedro Almeida 108
Norberto Braga 144	Fernando Farinha 107
Dennis Lima 141	Walter Araújo 75
Manuel Cruz 140	Paul Ferreira 64
Hilário Fragata 139	Jason Miranda 57
Agostinho Costa 139	Élio Raposo 32
Mariana Romano 138	Fernando Silva 18

Conselho de Disciplina admite lapso na apreciação disciplinar a Fábio Coentrão

O presidente do Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) admitiu que este órgão cometeu um lapso na apreciação disciplinar ao jogador do Sporting Fábio Coentrão no jogo com o Vitória de Setúbal.

Em comunicado, José Manuel Meirim refere que no relatório do delegado da Liga ao jogo Vitória de Setúbal-Sporting (1-1), da 19.ª jornada da I Liga, “vem mencionado expressamente que o banco do visitante foi danificado pelo jogador n.º 5 (Fábio Coentrão) do Sporting”.

O dirigente acrescentou que aquele relatório vinha acompanhado de um acordo de reparação de danos e que, com base nessa existência, “entendeu-se, mal, não existir responsabilidade disciplinar do jogador”.

O presidente do CD justificou que essa decisão foi tomada “numa aplicação analógica e incorreta de princípio que, em algumas situações, vale para os clubes aquando do comportamento do público – artigo 187.º, n.º 5, do RDLFPF –, resultante de falha de comunicação interna no procedimento de análise dos relatórios e aplicação de eventuais sanções disciplinares com base nos factos ali descritos”.

“No caso em apreço era – e é – irrelevante haver ou não acordo de reparação de danos, para efeitos de cometimento de infração disciplinar pelo agente desportivo que os causa”, refere ainda José Manuel Meirim, que finaliza a nota frisando que esta se prende “com a necessidade de repor a verdade e, nesse sentido, afastar a responsabilidade pelo lapso cometido de quaisquer outros agentes desportivos, no caso os delegados da LPFP”.

No mapa de castigos relativo ao encontro da 19.ª jornada frente ao Vitória de Setúbal, disputado em 19 de janeiro, não veio qualquer referência em relação ao incidente com o jogador, tendo este apenas sido referido devido ao cartão amarelo que lhe foi mostrado no decorrer da partida.

Posteriormente, o treinador do FC Porto, Sérgio Conceição, foi multado em 804 euros por ter partido com a mão o acrílico do banco de suplentes no jogo Moreirense-FC Porto (0-0), da 20.ª jornada e disputado em 30 de janeiro último.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 28

I LIGA (23.ª jorn.) — II LIGA (25.ª jorn.) — Espanha e Itália

1. Estoril - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. V. Guimarães - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Moreirense - Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. V. Setúbal - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Tondela - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Aves - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Benfica - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Feirense - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. FC Porto - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Varzim - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Académico Viseu - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Cova da Piedade - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. União Madeira - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Sp. Covilhã - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Betis - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Atlético Madrid - Athletic Bilbao	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Torino - Juventus	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. AC Milan - Sampdoria	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 16FEV. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
 401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
 (508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso “Palpites da Semana”
Dina Pires isola-se no segundo lugar

Com João Barbosa a cimentar a posição de líder na tabela classificativa deste concurso “Palpites da Semana”, agora com 98 pontos, eis que surge na segunda posição, com menos quinze pontos, 83 pontos, Dina Pires, isolada, com mais dois pontos que o quarto classificado, Carlos Goulart, seguindo-se Elísio Castro, com 79 pontos e Carlos Félix e Fernando Benevides, ambos com 78 pontos.

Dina Pires conquistou esta semana cinco pontos, tendo sido a concorrente melhor pontuada. Tem assim direito ao prémio semanal: uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

A jornada não foi na realidade muito fértil em pontos, devido em grande parte à inesperada derrota no terreno do Estoril Praia (2-0) e a maioria dos concorrentes não conseguiu mais do que dois pontos. Em último lugar continua Leslie Ribeiro Vicente, com 62 pontos.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Rio Ave x Marítimo	Boavista x Guimarães	Chaves X FC Porto	P. Ferreira x Tondela
	João Barbosa Empregado Comercial	98	1-0	2-1	1-2	2-1
	Dina Pires Ag, Seguros	83	1-0	1-0	0-2	1-0
	Carlos Goulart Reformado	81	1-1	2-1	1-2	1-0
	Elísio Castro Moses Brown	79	2-1	1-1	1-1	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	78	1-1	1-0	0-2	1-0
	Fernando Benevides Industrial	78	2-0	1-1	0-1	1-0
	Gonçalo Rego Advogado	77	2-1	0-2	0-2	3-1
	José F. Amaral Reformado	74	2-0	1-1	2-1	2-1
	João Santos Reformado	71	2-1	1-1	1-2	2-0
	Manuel Lopes Reformado	68	2-0	1-1	0-2	1-0
	Maria Fernanda Jornalista	68	2-1	1-1	0-1	1-0
	John Benevides Empresário	66	2-1	1-1	1-2	0-1
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	62	2-1	2-1	1-2	1-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de
www.azoresairlines.pt
azores airlines Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



STEWARD HEALTH CHOICE

UM NOVO PLANO DA MASSHEALTH

SE ESTÁ INSCRITO NO MASSHEALTH, VOCÊ E O SEU FORNECEDOR PODEM NÃO SER PARTE DO NOVO PLANO DE SAÚDE, STEWARD HEALTH CHOICE. ISSO SIGNIFICA QUE PODE TER ACESSO AOS MESMOS BENEFÍCIOS, ASSIM COMO AOS MILHARES DE MÉDICOS E ESPECIALISTAS NA REDE DA MASSHEALTH, TODOS A TRABALHAREM PARA O MANTER SAUDÁVEL. NÃO É NECESSÁRIO PREENCHER DOCUMENTAÇÃO OU REQUERER DE NOVO.

VISITE STEWARDHEALTHCHOICE.ORG PARA MAIS INFORMAÇÕES.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



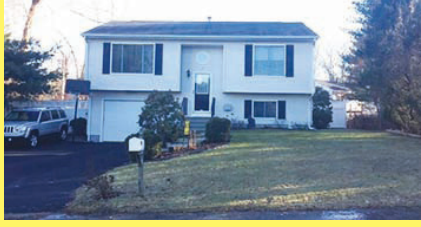


MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Raised Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$299.900



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 familias
PROVIDENCE
\$209.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$179.900



Ranch
RIVERSIDE
\$249.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Comercial/2 familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Cape
WARREN
\$189.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Colonial
BARRINGTON
\$499.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cottage
PAWTUCKET
\$164.900



Raised Ranch
COVENTRY
\$254.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975